

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

RELATÓRIO

DE GESTÃO

2021

João Pessoa

Fevereiro de 2021

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Breve Histórico do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

A Faculdade de Filosofia e Letras, então conhecida como FAFI, funcionava no edifício onde hoje se encontra o Colégio Estadual Olivina Olívia, na Avenida Duarte da Silveira, número 450, ao lado do Liceu Paraibano, onde aconteceu a primeira reunião do Conselho do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, presidida pelo professor Aécio Villar de Aquino, Diretor Pró-Tempore, secretariada pela Sra. Berta Maria Peixoto Correia Lima, com a presença dos Conselheiros Professores René Phillipus Vandezane (Chefe do Departamento de Ciências Sociais), Maria Glaucia de Vasconcelos Costa (Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas), Waldemir Lopes de Andrade (Chefe do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas), Luis Martinho Maia (Chefe do Departamento de Psicologia) e Iveraldo Lucena da Costa (Chefe do Departamento de Filosofia e História). (Ata da 1º Reunião do Conselho de Centro, Arquivo CCHLA). Estabeleceu-se, dentre outras coisas, nesta reunião, que as reuniões do Conselho aconteceriam nas segundas e últimas quartas-feiras de cada mês o que se faz até hoje, quarenta e quatro anos depois. O atual Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes enfrentou a transição para o Campus I em 1975. Na época, as disciplinas do chamado Ciclo Básico eram ministradas no campus e as disciplinas do profissional eram estudadas na FAFI, enquanto os blocos eram construídos. Inauguradas estas edificações em 1976, o CCHLA estabeleceu no Bloco IV sua administração, composta pela Direção (sala do Diretor, Secretaria, hall de espera e um pequeno setor para o mimeógrafo), Coordenações e os Departamentos de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV) e o Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (DLEM). No Bloco V funcionava a biblioteca setorial que ocupava quase todo o vão do lado direito do edifício, com suas estantes repletas de livros e mesas de apoio para os alunos. Posteriormente, todo o acervo foi removido para um galpão, onde hoje funciona o Curso de Comunicação, e o antigo lugar da biblioteca setorial foi cedido para o DLEM para a instalação de dois grandes laboratórios de Línguas, com equipamentos, na época, de última geração, num momento em que se começou a dar ênfase às abordagens comunicativas na aprendizagem de línguas estrangeiras. A outra parte do Bloco V foi separada por divisórias, transformando-se em ambientes para os professores, uma pequena sala para os monitores do DLEM, o Departamento de Filosofia e História, o Departamento de Serviço Social e um pequeno almoxarifado. (Medeiros, 2018) No final dos anos de 1970 houve uma redistribuição de espaços no Bloco IV para incluir o Departamento de Psicologia e o setor de meios. Com a construção dos ambientes para os professores, o Bloco V passou por uma pequena reforma para alojar a secretaria do recém-criado curso de Pós-Graduação em Letras, o Departamento de Serviço Social e o Departamento de História. Posteriormente, o Departamento e a Coordenação de Ciências Sociais foram instalados no Bloco IV. Nos anos de 1990, as salas de aulas do Bloco V foram divididas ao meio para ampliar o espaço físico, já saturado pelo aumento do número

de alunos e de cursos de Pós-Graduação. Em 2011, houve o desmembramento do CCHLA, dando origem ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA), composto, à época, pelos cursos de Artes Cênicas, Artes Visuais, Comunicação Social, Educação Musical, Música e Turismo. Com a adesão do CCHLA ao REUNI, foram construídos dois blocos de salas de aulas, um bloco de ambientes para professores, um espaço para a biblioteca setorial e o bloco de Comunicação em Mídias Digitais. Nessa época, o Centro teve o número de alunos duplicado com a expansão de vagas nos cursos já existentes e a criação de novos cursos com o de Letras Clássicas, Comunicação em Mídias Digitais, Tradução e Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações internacionais. O CCHLA é, hoje, mesmo com a criação do CCTA, um dos maiores Centros da UFPB com 15 cursos de graduação, destes dois na modalidade a distância (Letras e Letras LIBRAS); 14 cursos de pós-graduação; 11 Departamentos; 4753 discentes; 304 docentes e 115 técnico-administrativos. O Conselho de Centro, que na sua primeira reunião em 1974 tinha 05 conselheiros, além do Diretor e o Vice-Diretor, hoje tem 40 conselheiros.

1.2 Áreas de Atuação Acadêmica

1.2.1 Graduação

O Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) oferece quinze cursos de graduação, dois dos quais no sistema virtual. Dentre os cursos oferecidos, estão licenciaturas e bacharelados, o que mostra o compromisso do Centro tanto com a formação de pesquisadores e de profissionais dedicados à prestação de serviços técnicos, como também com a formação de professores, uma importante demanda social, particularmente, no estado da Paraíba. São os seguintes, os cursos de graduação ofertados pelo CCHLA:

Ciências Sociais
Comunicação em Mídias Digitais
Filosofia
História
Letras Português
Letras Inglês

Letras Espanhol
Letras Francês
Letras Clássicas
Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais
Psicologia
Serviço Social
Tradução
Letras - EAD
Letras Libras - EAD

1.2.2 Pós-Graduação

O CCHLA oferece quatorze cursos de pós-graduação stricto sensu, constituindo-se nos principais espaços de pesquisa do Centro e cujo propósito é formar novos quadros de cientistas e professores de nível superior para transformar a produção do conhecimento mais recente e de boa qualidade em atuações profissionais significativas para a sociedade. São os seguintes, os cursos de Pós-Graduação do CCHLA:

Pós-Graduação em Antropologia
Pós-Graduação em Ciência Política e Relações Internacionais
Pós-Graduação em Comunicação

Pós-Graduação em Direitos Humanos, Cidadania e Políticas Públicas

Pós-Graduação em Filosofia

Pós-Graduação em História

Pós-Graduação em Ensino de História (PROFHISTORIA)

Pós-Graduação em Letras

Pós-Graduação em Linguística

Pós-Graduação em Linguística e Ensino

Pós-Graduação em Neurociência Cognitiva e Comportamento

Pós-Graduação em Psicologia Social

Pós-Graduação em Serviço Social

Pós-Graduação em Sociologia

1.2.3 Pesquisa

O CCHLA dispõe de várias bases de pesquisa registradas no SIGAA, envolvendo grande parte de seu corpo docente, pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação e corpo técnico especializado. Essas bases de pesquisa constituem instância estratégica para o desenvolvimento e consolidação da pesquisa do Centro, de modo a qualificar o atendimento às demandas de distintos segmentos da sociedade que envolve a produção do conhecimento científico.

Segue abaixo, as bases de pesquisa do CCHLA:

Antropologia e Sociologia das Emoções; Antropologia e Sociologia da Imagem [com ênfase na fotografia]; Antropologia e Sociologia Urbana. Desenvolve pesquisa sobre

medos e cidade; processos de vergonha, humilhação e ressentimento; insulto moral; processos de morte e do morrer; processos de luto e perda; memória social

Língua Portuguesa e Linguística. Análise de Discurso. Estudos Bakhtinianos.

Materialismo e Modernidade

Sociolinguística e Estudos de Contato Linguístico.

Psicolinguística Processamento Linguístico

Núcleo de Estudos do Desenvolvimento Humano, Educacional e Social

Interesse na área de Filosofia moderna e contemporânea, com ênfase em Teoria do conhecimento, Metafísica, Teoria Crítica e Ética, atuando principalmente nos seguintes temas/autores: filosofia crítica, linguagem, ética do discurso e teoria dos interesses cognitivos, Jürgen Habermas, Heidegger, Emanuel Kant, Karl-Otto Apel e Hans Jonas...

NEALIM

Negociações Internacionais e Interculturais. Comércio Exterior. Informação e Conhecimento. Competências Profissionais e em Informação. Aprendizagem. Cultura Digital. Ética Aplicada. Gestão e Marketing.

Ensino de História, História do Brasil Colonial, História dos povos Indígenas, Arqueologia e Pré-história

Esquizoanálise: Assistência Mecânica de Intervenção Social para Autocartografias do Desejo (AMISAD)

Comunicação e Culturas Midiáticas, Mídias Digitais, Semiótica, Publicidade e Propaganda, Marketing de Marcas, Quadrinhos, Jornalismo Digital.

GRES P

GRUPO DE ESTUDOS SOBRE VIOLÊNCIA, SEGURANÇA PÚBLICA E GÊNERO

Corpo e Fenomenologia

GPSM- Grupo de Pesquisa em Semiótica Visual e Multimodalidade

Grupo de Estudos em Letramentos, Interação e Trabalho

HGEL - Historiografia, Gramática e Ensino de Línguas

Sociedade E Cultura no Nordeste Oitocentista

GEPHiS20 - Grupo de Estudos e Pesquisas em História do Século XX

Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento da Infância e Adolescência

GRUPESSC - Grupo de Pesquisa em Saúde, Sociedade e Cultura

Grupo Christine de Pizan

Percepção, Neurociências e Comportamento (PNeC)

SEPACOPS - Setor de Estudos e Pesquisas em Análises de Conjuntura, Políticas Sociais e Serviço Sociais

A Saúde Mental e a Prática entre vários

LIGEPSI - Literatura, Gênero e Psicanálise

Núcleo de Pesquisas e Estudos em Psicologia Escolar Educacional - NUPEPEE
NEIDH - Núcleo de Estudos Psicossociais da Exclusão/Inclusão e Direitos Humanos
Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Sócio-Moral NPDSM
Grupo de Pesquisa em Psicologia Fenomenológica Existencial - UFPB
Produções estético-culturais e sociedade
Laboratório de Ciências Cognitivas e Percepção (LACOP)
Fundamentos de Estética e Filosofia da Art
Cognição, conceitos e avaliação epistêmica
Teorias Linguísticas de Base/TLB
GRUPO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO POPULAR, SERVIÇO SOCIAL E MOVIMENTOS SOCIAIS- GEPEDUPSS
GEPHiS20 - Grupo de Estudos e Pesquisas em História do Século XX.
ProjetaH - História das mulheres, gênero, imagens, sertões
HUMANIZARTE
Gradalis: Grupo de Estudos Medievais (UFPB)
Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Serviço Social e Política Social na Contemporaneidade
Grupo de Pesquisa sobre as Questões Socioeconômicas do Nordeste
Núcleo de Estudos em Alfabetização em linguagem e matemática
Grupo de Pesquisa Subjetividade e Trabalho
LACON - Grupo de Pesquisa em Linguagem e Cognição
GRUTTA - Grupo de Tradução de Textos da Antiguidade
Núcleo de Pesquisa Aplicada em Políticas Governamentais
Grupo de Pesquisa em Comportamento Político
NELIN
GRUPO DE ESTUDOS EM FILOSOFIA E CRÍTICA SOCIAL - GEFICS
GEPLAM - Grupo de Estudos e Pesquisa em Linguística Sistêmico-Funcional, Análise Crítica do Discurso e Multimodalidade/Multiletramentos
GRUPO DE PESQUISA EM SAÚDE MENTAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA
LAPECC- Laboratório de Pesquisas em Cognition e comportamento
GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO POPULAR, SERVIÇO SOCIAL E MOVIMENTOS SOCIAIS - GEPEDUPSS
GEPAn - Grupo de Estudos e Pesquisas Anarquistas
Linguística Funcional e Ensino de Gramática - LFEG
GRUPO DE ESTUDOS EM ANTROPOLOGIA LITERÁRIA (GEAL)
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM POLÍTICAS SOCIAIS
Historiografia da Língua Portuguesa no Brasil

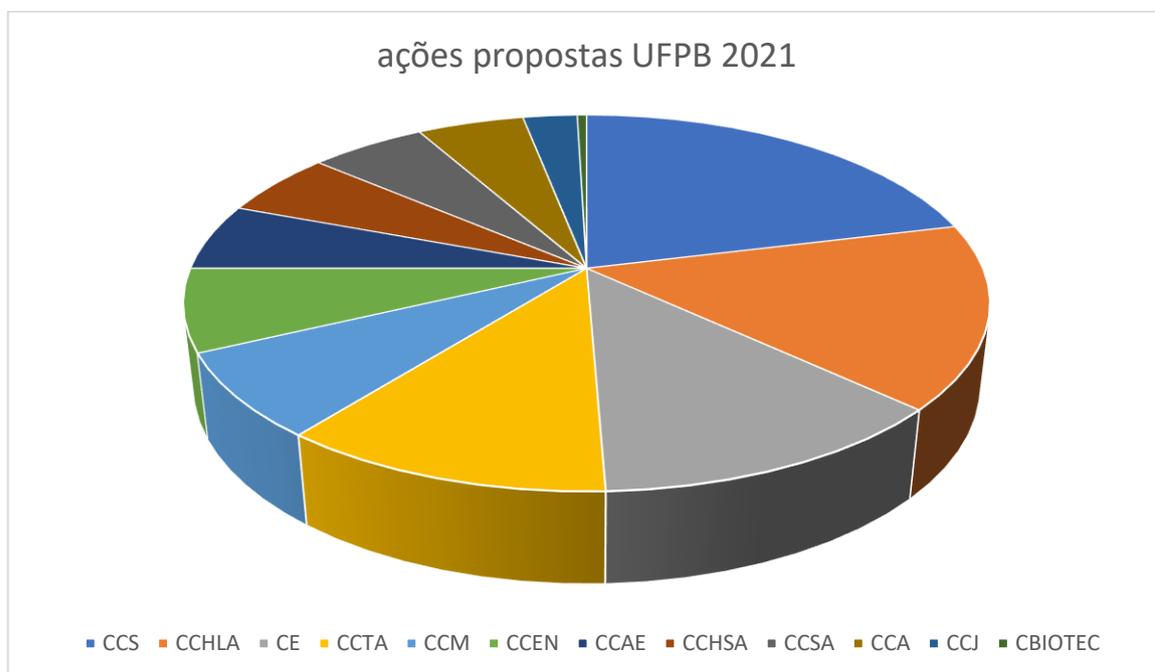
Hermenêutica e Filosofia
Laboratório de Análise Semiótica e Interacional da Aprendizagem
Literaturas africanas e afro-diaspóricas: vozes femininas
Semiótica Aplicada à Linguagem Literária
Poética e Retórica no Mundo Clássico
Grupo de Estudos sobre Crítica Feminista Estadunidense
GEPEHTO - Grupo de Estudos e Pesquisas em História do Trabalho
Desenvolvimento de competência tradutória
Saberes e Fazeres da Psicologia Clínica na RAPS de João Pessoa - PB
Saberes e Fazeres da Psicologia Clínica na Saúde Pública de João Pessoa/P
Grupo de Pesquisa em Ética, Política e Filosofia da Diferença
Estudos de gênero na literatura e cultura: campos de tensão e produção
Metodologias ativas e ensino de línguas estrangeiras
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Política Social - NEPPS
Identidade e Memórias das Classes Populares Rurais e Urbanas
Grupo de Estudos e Pesquisa em Economia Política e Trabalho- GEPET
Observatório de Políticas Culturais
Laboratório de estudos em memória e cognição (LEMCOG)
Comunicação, Tecnologias e Multimídias para a Educação
Grupo de Pesquisa e Estudos em Linguagem, Escrita e Interação
LITERATURA SURDA: SUBJETIVIDADE E CULTURA
Grupo de pesquisa em Semântica, Ensino e Léxico (G-SEL)
Ética existencial e micropolítica da intersubjetividade
TRABALHO, GÊNERO E SERVIÇO SOCIAL /
TRABALHO, QUESTÃO SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL
GEPHIs-BR - Grupos de Estudos e Pesquisas em História do Brasil Republicano
GEC- Grupo de Estudos Culturais
Setor de Estudos em Cidadania e Teoria Social - SECTS
Estética e Política: a literatura como locus de resistência
Grupo de Estudos em Filosofia Antiga
Núcleo de pesquisa em desigualdade, socializações e razão sociológica - Desira
Walter Benjamin: fantasma, imago, espectro
Nortis - Laboratório de Avaliação Psicológica
Dinâmicas Políticas, Estado e Movimento Sociais
GIBI GRUPO INTERDISCIPLINAR DAS BASES DA IMAGEM
NARRATIVAS EM CORDEL

FALAME
Projeto Variação Linguística no Estado da Paraíba
Cartografias das poéticas orais
Retórica, Hermenêutica e Direitos Humanos
Educação, Linguística, História e Comunidades indígenas
Grupo de Estudos Literários "LITERATRAMA": Tradição, Modernidade e Atualidade
GP_{sensu}
GP_{soren} - semiótica para organização de métodos de ensino remoto ou híbrido
TRAMAS E FIOS- grupo de pesquisa em Trabalho, Memória e Movimentos Sociais
Psicanálise e Educação.
Teoria Crítica e Educação.
Educação Decolonia, Anti-Colonial e Pós-Colonial
Teorias Radicais da Aprendizagem e Desenvolvimento
Formação de Professores
Formação em Direitos Humanos

1.2.4 Extensão

A Extensão Universitária pode ser conceituada como o processo educativo, cultural e científico que, integrando indissociavelmente o ensino e a pesquisa, contribui para a formação holística do(a) discente, através da construção dialógica de conhecimento com a sociedade (FORPROEX, 2012). Ao permitir a aplicação prática do aprendizado teórico, a extensão do CCHLA desempenha papel central na união entre teoria e práxis e na direção dos destinos profissionais dos graduandos. Mas, indo além, e partindo do conceito de troca de saberes, o trabalho desempenhado junto à sociedade externa aos muros da Universidade efetivamente *constrói* um novo conhecimento, sem pretensões impositivas unilaterais sobre o público atendido pelo trabalho extensionista.

Apesar dos desafios apresentados pela pandemia do coronavírus ainda em curso, que exigiu, desde 2020, a reinvenção do fazer extensionista – que, tendo por definição a necessidade de contato com a sociedade além-muros, encontrou insofismáveis desafios com a redução do contato às experiências remotas – o CCHLA, no ano de 2021, mais uma vez, figurou como o segundo maior Centro em termos de ações de extensão propostas: foram 176, entre todas as modalidades previstas nos editais da UFPB – quais sejam, cursos, eventos, produtos, projetos e programas -, ficando atrás apenas do Centro de Ciências da Saúde (CCS), como mostra o gráfico abaixo:



Fonte: elaboração da própria Assessoria, a partir do levantamento de dados do SIGAA

Os principais editais de extensão da Pró-reitoria de Extensão são o PROBEX – Programa de Bolsas de Extensão, o UFPB NO SEU MUNICÍPIO, e o FLUEX – Fluxo Contínuo de Extensão.

No âmbito do programa UFPB NO SEU MUNICÍPIO, que tem por escopo a união da formação acadêmica e cidadã do corpo discente com o desenvolvimento sustentável, através de políticas públicas, dos municípios paraibanos com população inferior a 150.000 (cento e cinquenta mil) habitantes, o CCHLA propôs 13 (treze) projetos. A vigência dos projetos foi compreendida entre 01/07/2021 e 31/12/2021, e tendo em vista a Declaração de Emergência em Saúde Pública de importância Nacional, expressa na Portaria nº188/GM/MS/2020, do Ministério da Saúde e o disposto na Portaria nº 323/GR/REITORIA/UFPB, de 16 de outubro de 2020 e no Plano UFPB para retorno gradual das atividades presenciais (PRP/UFPB), todas as atividades foram realizadas remotamente.

Por se tratar de edital com financiamento interno, esses projetos albergaram 15 (quinze) bolsistas, com atuação nos municípios da Baía da Traição, Mamanguape; Boqueirão; Rio Tinto; Conde; Cabedelo; Santa Rita; Alhandra; Monteiro; e Bananeiras:

CCHLA - UFRRB NO SEU MUNICÍPIO 2021								
Código	Título	Coordenador	Centro/Departamento	Resumo	Objetivos	e-mail do	Município	público alvo externo
PJ838-2021	Rádio de Extensão Comunitária: Conhecendo a UFRRB	MOSAR DALUZ NOGUEIRA JUNIOR	CCHLA - DEPARTAMENTO DE MÍDIAS DIGITAIS	O projeto de Rádio de Extensão Comunitária ou REC, foi desenvolvido em 2017 com o objetivo geral de promover a interação entre os professores e estudantes da UFRRB em torno da divulgação das ações de extensão da UFRRB, além de servir de canal de divulgação para a produção cultural paraibana. Fomentar o compartilhamento de informações, metodologias, abordagens e ações que valorizem a extensão universitária é o principal propósito desse projeto. No ano de 2021 o foco das ações de extensão estarão direcionadas para a gravação de podcasts e programas como parte da grade de programação da REC. O subtítulo Conhecendo a UFRRB segue a diretriz geral de divulgar as ações de extensão que acontecem em toda a Universidade. A realização de programas ao vivo que contem com a participação do público é fundamental para compor uma	A Web Rádio de Extensão Comunitária é um projeto que iniciou-se na Pró-Reitoria de Extensão PROEX, tendo sido idealizado pela Coordenação de Extensão Cultural COEX em 2017, para atender a demandas referentes à prática dos alunos manifestada na forma de produção de programas para a veiculação das realizações artístico-culturais da UFRRB e da produção no âmbito das ações de extensão da instituição. Desta maneira, pode-se levar à comunidade acadêmica e à sociedade em geral as ações da Universidade enquanto produtora de conhecimento e promotora cultural. Haverá também o empenho para a criação de uma rede de web rádios universitárias, tanto no contexto de UFRRB quanto em caráter mais amplo como o estadual, regional e nacional, tendo por objetivos principais a formação, o aprofundamento e a profissionalização dos alunos através de vivências na atuação em um serviço de utilidade pública. Para isso, o projeto se propõe a realizar oficinas de formação e produção de arquivos de podcasts que possam ser disseminado à comunidade acadêmica como à sociedade. 1) Possibilitar o fruição da produção musical avulsas, gerada no âmbito da UFRRB, bem	jr.nogueirasom@gmail.com;	amplitude geral	
PJ835-2021	Chá da tarde no Jardim de Hildegarde: saberes ancestrais em debate no NUPPO	LUCIANA ELEONORA DE FREITAS CALADO DEPLAGNE	CCHLA - DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS	Chá da tarde no jardim de Hildegarde" é uma proposta de projeto paisagístico e cultural sob a iniciativa da Coordenação do NUPPO, no âmbito do Grupo Christine de Pizan (GNP) e tem como principal objetivo a valorização de manifestações culturais e artísticas, bem como dos saberes advindos dos povos originários e das culturas populares acerca das plantas medicinais. O projeto propõe a criação de um espaço de cultivo de plantas medicinais na área interna do prédio da Reitoria da UFRRB, anexa à biblioteca do Núcleo de Documentação e Pesquisa da UFRRB, que funcione também como um espaço para pesquisa, rodas de debates e apresentações culturais com a participação de comunidades indígenas e associações da cultura popular.	Gerar: Criar um projeto paisagístico no pátio da Reitoria, anexo ao NUPPO, destinado ao cultivo de plantas medicinais, à promoção de rodas de debates sobre os saberes da medicina tradicional indígena e a divulgação de suas manifestações artísticas. Específicos: -Restaurar o pátio interno da Reitoria para um melhor aproveitamento do espaço e uma maior valorização do espaço físico do NUPPO; -Divulgar as culturas indígenas do povo Potiguar; -Elaborar vídeos com a participação artística de povos indígenas; -Promover material educativo sobre alimentação saudável e medicina tradicional -Promover apresentações culturais, artísticas e musicais com performance dos índios potiguar.	lucianaeleonora@yahoo.com.br;	Baía da Traição	Comunidade acadêmica e sociedade em geral
PJ832-2021	Literatura, leitura e escrita: o processo criativo na sala de casa	HERMANO DE FRANCA RODRIGUES	CCHLA - DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS	Embora estejamos imersos num arcabouço social e pedagógico que reconhece a relevância da leitura na formação crítica dos sujeitos, deparamo-nos com um sistema educacional ineficaz no que concerne à promoção de habilidades leitoras capazes de libertar o indivíduo das amarras de seu próprio meio. Subcumbimos, ainda, ante uma prática docente que ignora e deturpa as funções sociais da Literatura e eleva a um patamar de referência uma "pedagogia" pautada no unilateralismo intelectual do professor. Nesse modelo, sobrevivente às eras, aos homens e, por incrível que pareça, às universidades, o aluno se apresenta como mero decodificador virtual de uma obra clássica com que, amíúde, não consegue estabelecer um elo de afetividade e de significância. Incapaz, portanto, de tomar-se um leitor real, lança-se num caminho que o leva,	1. Possibilitar ao aluno (LEITOR) uma compreensão da literatura enquanto expressão linguística, artística e social, a partir das quais se constroem visões peculiares do mundo, focalizando, criticamente, as percepções da existência humana e as relações sociais que desta derivam; 2. Favorecer, no e pelo resgate das funções sociais da literatura, a atuação do aluno enquanto leitor, ativo e autônomo, em esferas distintas da vida social, preparando-o para lançar mão de leituras como formas de enfrentar a vida, de construir-se como sujeito, de exercer sua cidadania; 3. Oferecer, especialmente no Ensino Fundamental e Médio, diferentes oportunidades de LER, desde os textos mais populares aos autores contemporâneos, ao contato com obras canônicas,	hermano.literatura@gmail.com;	amplitude geral	Alunos e professores das Escolas Ubrajara Targino Botto e Pedro Lins de Melo
PJ825-2021	ATELIÊ DE TEXTOS ACADÊMICOS	REGINA CEU MENDES PEREIRA DA SILVA	CCHLA - DEPARTAMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LINGÜÍSTICA	Ao longo das pesquisas que temos desenvolvido, acreditamos que um trabalho pedagógico efetivo com os gêneros textuais, respaldado na abordagem dos múltiplos letramentos no decorrer da educação básica representa um acesso legítimo à leitura e à produção de textos significativos e a uma escrita funcional para os alunos (CF. LEITE e PEREIRA, 2009; PEREIRA, 2009). Nesse sentido, no contexto universitário, efetiva-se a continuidade de dessas práticas no que elas têm de sociais, formadoras e dinâmicas. Na qualidade de educadores, temos responsabilidade de desvelar os parâmetros sócio-históricos de constituição, bem como implícitos que subjazem ao texto escrito e, nessa perspectiva, a nossa inserção na subárea da Linguística Aplicada, respalda-nos teórica e metodologicamente a realizar tais pesquisas. Inseridos nesse contexto,	OBJETIVO GERAL: Ampliar práticas de letramento acadêmico de graduandos e pós-graduandos por meio da identificação, caracterização da estrutura sociocomunicativa e dos parâmetros de constituição linguístico-discursivos dos gêneros acadêmicos em interface com as diferentes áreas de conhecimento por meio da oferta de workshops. 1. Descobrir e identificar os parâmetros de constituição dos gêneros acadêmicos (artigo, relatório, projeto, resumo) em diferentes áreas de conhecimento. 3. Categorizar os níveis da arquitetura textual de modo a desenvolver abordagem didática para a escrita desses gêneros. 5. Identificar as seções de maior complexidade de formulação escrita e conceitual nas seções: justificativa, objetivos e metodologia. 6. Elaborar	reginacmps@gmail.com;	Mamanguape	estudantes e servidores da cidade de Mamanguape
PJ822-2021	UFRRB NO COMBATE À COVID-19: REDE DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA AO SEMIÁRIO DO MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO-PB	ANTONIO MENDES DA SILVA	CCHLA - DIREÇÃO DE CENTRO	O projeto ora apresentado se realizará através de atividades híbridas: remotas e presenciais. Estará abrigado no NUSEAMPO – Samuel Firmino/UFRRB – Núcleo de Estudos e Apoio aos Movimentos Populares da Universidade Federal da Paraíba. Órgão, por excelência, de atividades de extensão do CCHLA. Será realizado através de minicursos remotos, em plataformas virtuais. E, quando possível, em oficinas presenciais. Os seminários versarão sobre as seguintes temáticas: 1. Educação no Semiário em tempos de Pandemia; 2. Compreendendo o Semiário e a Educação Contextualizada; 3. Metodologias de recuperação de áreas degradadas com geração de emprego e rendas na Pandemia. Essas temáticas serão abordadas através de seminários-aulas, voltadas para lideranças locais da agricultura familiar, professores (as) da rede municipal de	Objetivo Geral Articular parcerias e promover entre professores e professoras da rede estadual de ensino e das redes municipais dos municípios do Cariri Oriental, o debate sobre a Educação Contextualizada ao Semiário sob os paradigmas da Convivência com o Semiário e da Agroecologia. Objetivos Específicos: Subsidiar professoras e professores das redes públicas de ensino fundamental e médio que atuam no cariri Oriental da Paraíba sobre temas afetos à região no período da Pandemia Discutir o Processo de colonização cultural e os efeitos na educação básica no Semiário Brasileiro, especialmente no Cariri Paraibano; Apresentar técnicas e metodologias na promoção de uma Educação Contextualizada ao Semiário;	amsensilva@hotmail.com;	Boqueirão	Educadoras e educadores - profissionais da educação, ativistas sociais e lideranças camponesas.
PJ817-2021	Novos DIAS: ressignificando a educação por meio de um ensino híbrido	SIGNE DAYSE CASTRO DE MELO E SILVA	CCHLA - DEPARTAMENTO DE MÍDIAS DIGITAIS	O Projeto DIAS de ensino, pesquisa e extensão é uma ação educativa triangular voltada ao desenvolvimento e produção de tecnologias para uso em processos educacionais em vigência desde 2015 no âmbito do Curso de Comunicação em Mídias Digitais da UFRRB. Seu posicionamento e ações estratégicas têm por objetivo o letramento digital e a produção de objetos de aprendizagem para professores e estudantes dos diversos nichos educacionais, assim como o despertar de vocações nas áreas de Educação, Comunicação e Design Educacional por meio das bases teórico-metodológicas da Aprendizagem Significativa (David Ausubel). Para além de extensão universitária, no eixo do ensino o DIAS se faz presente nas disciplinas de Introdução ao Design Instrucional (Código 1414132) e Tecnologias e Educação à Distância (Código GDMIO115) e no eixo de pesquisa está	Buscar alternativas para o desenvolvimento de uma psicosefera de pesquisa e produção de multimídias para a educação por meio do design instrucional ou educacional, culminando com uma aprendizagem significativa na produção de Objetos de Aprendizagem para o uso em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.	signedayse@yahoo.com.br;	Rio Tinto, Mamanguape Conde	Professores e estudantes das Redes Pública e Privada
PJ799-2021	UFRRB NO COMBATE À COVID-19: REDE DE CURSINHOS POPULARES PODEMOS+	ALDENOR RODRIGUES DE SOUZA FILHO	CCHLA - DIREÇÃO DE CENTRO	O Podemos+, é uma rede de cursinhos populares e possui uma proposta educacional solidária e inclusiva, direcionada aos jovens estudantes de baixa renda da rede pública de ensino que irão se submeter o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), por essa perspectiva, o cursinho acontece em bairros que comportam demandas de jovens estudantes da rede pública de ensino. Em anos anteriores, o cursinho aconteceu nas redondezas do bairro dos Bandeirões, na cidade de João Pessoa. No presente ano, acontece no Município de Cabedelo, que faz parte da Zona Metropolitana da cidade de João Pessoa, que acumula um percentual significativo de jovens em situação de vulnerabilidade social e educacional. O projeto é uma iniciativa do Lavante Popular da Juventude, movimento social de organização da juventude que atua nas universidades, escolas,	OBJETIVO GERAL O presente projeto tem como objetivo principal acessibilizar o ensino e o ingresso às instituições de ensino superior através de cursinhos pré-vestibular gratuitos e de qualidade. OBJETIVOS ESPECÍFICOS Oferecer aulas referentes ao conteúdo programático do Ensino Médio; oferecer aulas referentes ao conteúdo cobrado no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); orientar os participantes sobre as formas de ingresso nas instituições de Ensino Superior; orientar os participantes sobre os novos métodos de aprendizagem utilizados pelas instituições devido a pandemia do COVID-19; desenvolver articulações com atores locais (igrejas, ONGs, organizações sociais) para em conjunto desenvolver ações de combate ao COVID-19 na cidade que acontecerá o	aldenorsouza@ccnha.ufpb.br;	Cabedelo	Estudantes, professores e servidores de outras instituições públicas ou privadas, pessoas vinculadas à militância social, de comunidades organizadas ou partidárias, pessoas interessadas nas causas levantadas

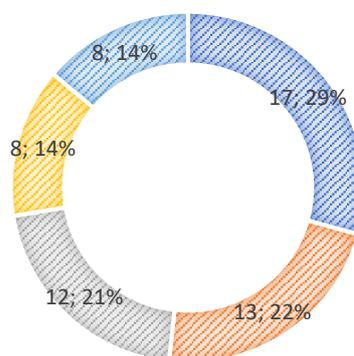
P1783-2021	UFPB NO COMBATE À COVID-19: FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO CONTEXTUALIZADA AO SEMIÁRIO NO COMBATE À COVID 19 NO CARIÍ ORIENTAL/PB	JOSE JONAS DUARTE DA COSTA	CCHLA - DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA	O projeto ora apresentado se realizará através de atividades híbridas: remotas e presenciais. Estará abrigado no NUSEAMPO – Samuel Firmino/UFPB – Núcleo de Estudos e Apoio aos Movimentos Populares da Universidade Federal da Paraíba Órgão, por excelência, de atividades de extensão do CCHLA. Será realizado através de minicursos remotos, em plataformas virtuais. E, quando possível, em oficinas presenciais. Os seminários versarão sobre as seguintes temáticas: 1. Educação no Semiário em tempos de Pandemia; 2. Compreendendo o Semiário e a Educação Contextualizada; 3. Tecnologias de Convivência com o Semiário na Agricultura Familiar em tempos de Pandemia; 4. Metodologias de recuperação de áreas degradadas com geração de emprego e rendas na Pandemia. Essas temáticas serão abordadas através de seminários-aulas e	Objetivo Geral Articular parcerias e Promover entre s professores e professoras da rede estadual de ensino e das redes municipais dos municípios do Cariri Oriental, o debate sobre a Educação Contextualizada ao Semiário sob os paradigmas da Convivência com o Semiário e da Agroecologia. Objetivos Específicos: • Subsidiar professoras e professores das redes públicas de ensino fundamental e médio que atuam no cariri Oriental da Paraíba sobre temas afetos à região no período da Pandemia • Discutir o Processo de colonização cultural e os efeitos na educação básica no Semiário Brasileiro, especialmente no Cariri Paraibano; • Apresentar técnicas e metodologias na promoção de uma Educação Contextualizada ao Semiário;	jose.jonas.duarte_boqueirãocosta@academico.ufpb.br;	professores/as do cariri Oriental e Lideranças Camponesas do Cariri Oriental
P1769-2021	EITA! Estudos e Implementação de Técnicas de Animação - em Santa Rita	JORGE LUIS PACHECO BARCELOS	CCHLA - DEPARTAMENTO DE MÍDIAS DIGITAIS	O projeto "EITA! Estudos e Implementação de Técnicas de Animação - em Santa Rita" pretende abordar o ensino e aprendizado de técnicas de animação, em especial o stop-motion, com alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Antônio Teixeira, no município de Santa Rita/PB, para fomentar as bases criativas e o potencial transformador das artes e técnicas de produção audiovisual com jovens e crianças. O projeto é uma continuidade das ações desenvolvidas em 2020. No decorrer do ano pretendemos pesquisar sobre a história da animação, compreender seus princípios e técnicas, bem como produzir roteiros, criar personagens, produzir e captar as imagens para a produção de filmes curtos que abordem os temas dos objetivos do desenvolvimento sustentável. E como fazemos filmes para o público, pretendemos levar as obras	Pretendemos desenvolver filmes de animação, em especial da técnica de stop-motion e colaborar com o desenvolvimento dessa técnica aqui na Paraíba. Para tanto, pretendemos desenvolver pesquisas na área da animação, investigar e descobrir mais sobre a técnica e a história da animação na Paraíba, além de iniciar na UFPB um núcleo de produção audiovisual em stop-motion ou animação 2D. Esse projeto tem como objetivo criar e manter um ecossistema de pesquisa, produção, distribuição e consumo de produtos audiovisuais nas mais diversas técnicas de animação, em especial da animação em stop-motion. Ao iniciar a formação de jovens produtores de animação, pretendemos fortalecer a relação da universidade com os agentes culturais e	jorgebarcelos2011@hotmail.com;	alunos escola pública, professores e pessoas interessadas no tema
P1757-2021	A UFPB NO COMBATE A COVID19: juventude, escola e universidade na triilha da cidadania	GEOVANIA DA SILVA TOSCANO	CCHLA - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	O projeto de extensão A UFPB NO COMBATE A COVID19: juventude, escola e universidade na triilha da cidadania, objetiva promover ações de formação destinadas a juventude na cidade de Alhandra/PB, a partir da integração universidade/escola pública, visando à ampliação de conhecimentos dos jovens com vistas à compreensão dos seus direitos como cidadãos. Trata-se do terceiro ano de ações junto a escolas públicas na Paraíba, participando em edital PROBEX/UFPB, sendo a primeira versão realizada em 2016, na Escola Estadual José Lins do Rêgo e, no ano de 2020, a ação envolveu duas escolas: Escola Estadual Débora Duarte e Escola Cidadã Integral Técnica Estadual de Ensino Fundamental e Médio Papa Paulo VI. A pandemia originada pelo covid19 no mundo e a partir de março de 2020 no Brasil, provocou o encerramento das atividades presenciais	3. Objetivo Geral Promover ações de formação destinadas aos jovens da na Escola Cidadã Integral Técnica Renato Ribeiro Coutinho na cidade de Alhandra/PB, a partir da integração com a universidade, visando à ampliação dos seus conhecimentos com vistas a compreensão dos seus direitos como cidadãos. 4. Objetivos Específicos Apresentar o projeto de extensão na Escola Cidadã Integral Técnica Renato Ribeiro Coutinho escolas públicas aos gestores, professores e estudantes do terceiro ano do ensino médio; Mapear junto com a Escola Cidadã Integral Técnica Renato Ribeiro Coutinho os jovens interessados na participação de ações formativas na parceria escola/universidade; Envolver os alunos universitários nas atividades destinadas aos jovens da Escola Cidadã Integral	la.ufpb.br;	Alhandra
P1747-2021	Palavra-Corpo: a Literatura como Estratégia de Enfrentamento à Violência contra a Mulher	FRANCIANE CONCEICAO DA SILVA	CCHLA - DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS	O projeto de extensão "Palavra-Corpo: a Literatura como estratégia de enfrentamento à violência contra a mulher" busca através da leitura e análise de textos literários produzidos por escritoras afro-brasileiras, que denunciam a violência contra a mulher, sensibilizar os/as estudantes participantes do projeto a compreenderem às múltiplas manifestações de violências, físicas ou simbólicas, que fazem parte do seu contexto. Nesse sentido, serão realizadas oficinas pedagógicas quinzenais, nas quais os/as estudantes do Ensino Médio da Escola Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho, localizada no município de Santa Rita, entrarão em contato com os textos literários de escritoras afro-brasileiras, que serão utilizados como ferramentas de sensibilização. Assim, ao se depararem com as realidades encenadas nas narrativas ficcionais, realidades que muitas vezes	Articular ensino, pesquisa e extensão, promovendo atividades com estudantes do Ensino Médio da Escola Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho, localizada no município de Santa Rita, através de oficinas pedagógicas onde serão estudados textos literários de escritoras afro-brasileiras que abordem a temática da violência contra a mulher; - Ler, analisar e discutir as produções literárias de escritoras afro-brasileiras, sublinhando as identidades e diferenças entre os projetos estéticos e os contextos sociais das autoras; - Construir seqüências didáticas embasadas nos textos literários de autoras afro-brasileiras que tematizam a violência contra a mulher; - Ratificar a inserção da literatura no âmbito das artes, explorando sua potência de produção de conhecimento a	francyebano14@hotmail.com;	Santa Rita
P1744-2021	Deck Livre!	LUCAS LIMA BRANDAO	CCHLA - DEPARTAMENTO DE MÍDIAS DIGITAIS	O projeto Deck Livre tem como objetivo criar e manter um ecossistema de produção, distribuição e consumo de músicas livres na cidade de João Pessoa, integrando-os com a vivência universitária e movimentando a cultura livre no Estado da Paraíba. Principalmente, o projeto pretende iniciar jovens na formação de conteúdo de áudio, fortalecendo a relação da universidade com os agentes culturais e possíveis produtores das comunidades. Para alcançar esse objetivo o projeto pretende atuar de acordo com algumas diretrizes sendo elas: a prática de formação universitária, na qual o projeto cria um ambiente para que os estudantes universitários apliquem o conhecimento visto em sala; a atuação social, que no formato híbrido estará aberto a um amplo público incluindo a participação de alunos e docentes	Objetivo Geral Este projeto tem como objetivo criar e manter um ecossistema de produção, distribuição e consumo de produção musical livres, nas cidades de João Pessoa e de Monteiro - PB. Principalmente, o projeto pretende iniciar jovens na formação de produtor de conteúdo de áudio, fortalecendo a relação da universidade com os agentes culturais e possíveis produtores das comunidades, integrando-os com a vivência universitária e movimentando a cultura livre no estado da Paraíba. Objetivos Específicos Formar até 10 alunos de nível superior em práticas de captação, transmissão e gravação; Realizar capacitação via workshops, ministrados pelos participantes universitários do projeto, dos inscrites docentes e discentes do Curso	lucasimabrandao@gmail.com;	Monteiro
P1742-2021	As Mulheres Ocupam as Praças - Ano III	NIVIA CRISTIANE PEREIRA DA SILVA	CCHLA - DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL	O projeto apresentado tem como PÚBLICO ALVO as moradoras e moradores da cidade de Bananeiras, município de cerca de 21 mil habitantes, situado na Paraíba. Nessa perspectiva, considera o critério de interiorização das ações de extensão da UFPB, tendo como direcionamento ações envolvendo mulheres mães, periféricas e trabalhadoras. As ações de extensão serão realizadas no município supracitado, com inserção nos espaços públicos de socialização do local, tais como, feiras, rodoviária, mercadinhos e Postos de Saúde da Família. Resguardando sempre os devidos cuidados com relação à pandemia e reinventando a extensão, também ocorrerão ações no âmbito virtual. O objetivo de tais ações é multiplicar temas relativos à saúde no combate ao COVID, acesso à informação e educação digital, cidadania, combate à violência contra as mulheres na	O OBJETIVO GERAL da proposta é proporcionar através da extensão e comunicação popular, atividades que pautem temas do cotidiano feminino, sendo o tema gerador das ações "A condição das mulheres na sociedade e seus desdobramentos no contexto da pandemia do COVID-19", um tema de interesse da universidade e do município de Bananeiras/PB. Os OBJETIVOS ESPECÍFICOS são pautados em proporcionar a integração entre parcerias internas e externas da UFPB através de ações conjuntas por meio do projeto; Fortalecer a intrínseca relação entre ensino, pesquisa e extensão; Contribuir para a formação plural de discentes de graduação e pós-graduação; Garantir a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade da coordenação e execução do projeto; elaborar ações	niviapcp@gmail.com	Bananeiras

Fonte: elaboração da própria Assessoria, a partir do levantamento de dados do SIGAA

O CCHLA, mais uma vez, despontou como o segundo maior centro no que tange às ações propostas segundo o edital UFPB NO SEU MUNICÍPIO 2021, ficando atrás apenas do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA), como demonstra o gráfico abaixo:

AÇÕES PROPOSTAS UFPBNSM 2021 POR CENTRO

■ CCTA ■ CCHLA ■ CCS ■ CCA ■ CCEN



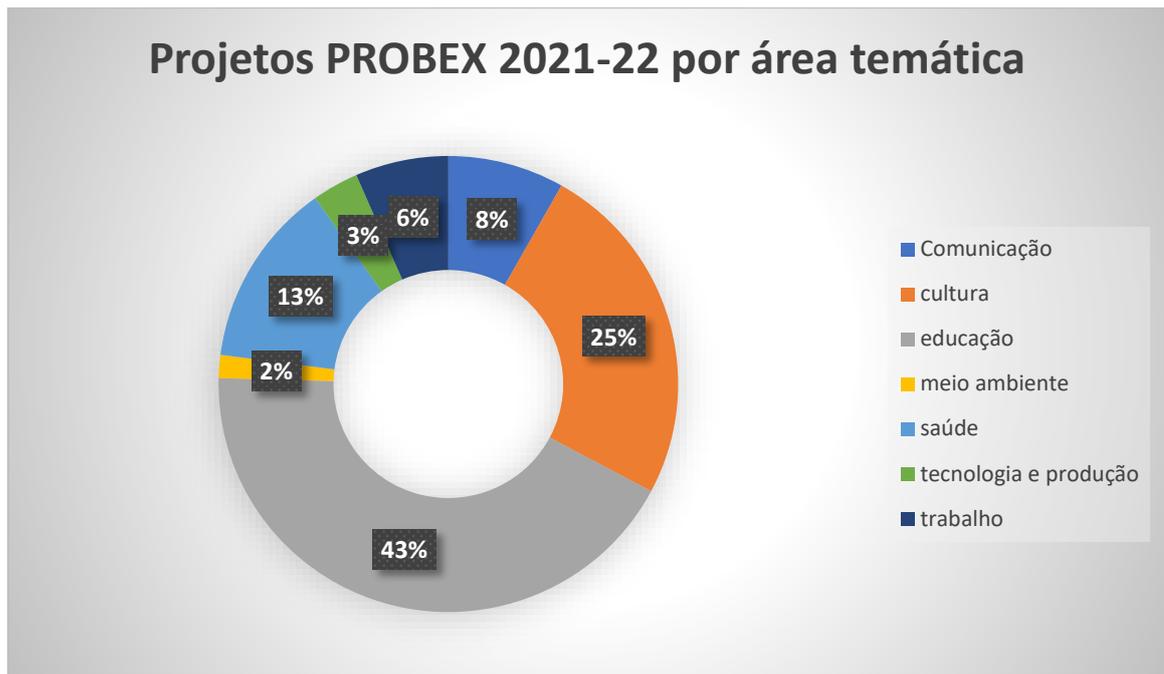
Fonte: elaboração da própria Assessoria, a partir do levantamento de dados do SIGAA

Por área temática – que são Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, e Trabalho, de acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012) -, o CCHLA apresentou propostas mais numerosas na área de Educação, com um total de 7 (sete) projetos impactando alunos e professores de escolas das redes pública e privada dos municípios interioranos da Paraíba. A segunda área mais numerosa foi a de Comunicação; seguida por Cultura (dois projetos) e Direitos Humanos e Justiça (um projeto).

Passando ao edital PROBEX 2021, o mais importante edital de bolsas de extensão da UFPB, e que tem por escopo o fomento à interação transformadora entre a universidade e a sociedade, o CCHLA submeteu 77 (setenta e sete) propostas, e considerando que o edital está ainda vigente – o período de execução foi de 05/05/2021 e irá até 30/04/2022 – tem-se atualmente 68 (sessenta e oito) projetos em execução, 12 (doze) dos quais destinam-se ao enfrentamento da pandemia da COVID-19¹, o que denota a relevância e atualidade das ações

¹ São eles: UFPB no Combate à COVID-19: Atenção à Saúde Para Além da Psicologia Clínica Clássica, coordenado pela Profa. Dra. Marísia Oliveira da Silva, e com público-alvo formado por lideranças comunitárias e profissionais da saúde que atuam junto à Comunidade Santa Bárbara, na capital; FPB no Combate à Covid – 19: Projeto de Extensão - Vem que eu te conto, coordenado pela Profa. Dra. Tássia Rabelo de Pinho, com público alvo formado por estudantes de Ensino Médio, de Graduação e Pós-Graduação e que tem por objetivo que objetiva colaborar com a democratização do conhecimento por meio da divulgação de métodos e técnicas de organização dos estudos, leitura, escrita e pesquisa acadêmica; UFPB NO COMBATE À COVID 19: O Enfrentamento Ao Trabalho Infantil Pela Política De Educação, coordenado pela Profa. Dra. Maria de Fátima Pereira Alberto, que tem por público alvo Profissionais da educação pública, Conselheiros de Direitos e Tutelares, Profissionais do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e que tem por objetivo a capacitação desses profissionais para o enfrentamento do trabalho infantil, de acordo com o que dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Política Nacional de Educação; UFPB no combate à COVID-19: rumos da dança e da produção de eventos de forró em João Pessoa durante a pandemia, coordenado pelo Prof. Dr. Djanilson Amorim da Silva, que tem por público-alvo Proprietários/responsáveis, alunos e professores de academias de dança que atuam no campo do ensino da dança de forró. Fóruns, Associações e produtoras culturais que organizam eventos voltados para a disseminação e valorização do forró; Sociedade paraibana, gestores de políticas públicas, produtores culturais, artistas e integrantes de grupos pertencentes ao campo do forró que estejam interessados em desenvolver estratégias de

extensionistas do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes perante a sociedade paraibana e brasileira. Esses projetos albergam 65 bolsistas de extensão e inúmeros discentes voluntários e colaboradores e distribuem-se, por área temática, conforme o gráfico abaixo:



manutenção de seus trabalhos durante a pandemia desencadeada em função do novo coronavírus (Covid-19); UFPB NO COMBATE À COVID-19: Plantão Psicológico E Saúde Mental, coordenado pela Profa. Dra. Sandra Souza da Silva, que tem por público-alvo pessoas com idade acima de 18 anos da comunidade geral e/ou pessoas que falem a língua portuguesa, residentes no exterior e tem por objetivo fornecer escuta psicológica qualificada de urgência

PROJETOS PROX 2021-2022 EM EXECUÇÃO NO CCHLA - TOTAL: 68									
Código	Título	Coordenadora	Centro/Departamento	Área principal	Resumo	Objetivos	Público Alvo	e-mail de a coordenadora	Instagram
PJ708-2021	Acessoria Pedagógico-Educacional ao EPTF - Centro de Formação Elizabeth e João Pedro Teixeira	JOSE JONAS DUARTE DA COSTA	CCHLA- DH	EDUCAÇÃO	O Projeto oferecerá assessoria pedagógico-educacional ao Centro de Formação Elizabeth, João Pedro Teixeira. Significa participar na organização das diversas atividades (cursos, seminários, palestras, workshops, etc.) promovidas pelo Centro de Formação Elizabeth, assessores e equipe do Centro na elaboração de atividades remotas e, quando possível, presenciais nas seguintes áreas: Projeto Avulso (OBT), Apartamentos Básicos sobre Agroecologia, Formação Sociológica do Brasil, Quebrão Agrário no Brasil e no Nordeste.	a) Objetivo Geral: 1. Colaborar com a construção teórico-metodológica e pedagógica do Centro Elizabeth, João Pedro Teixeira e colaborar ativamente de suas atividades educacionais, análises e produções no Estado da Paraíba. 2. Proposta de colaborar com a consolidação de uma Escola Comunitária na Paraíba, voltada à Educação Popular e do Campo. Que esteja habilitada a capacitar camponeses e assentados da Reforma Agrária na Paraíba com uma visão crítica, criativa e emancipadora no processo social em curso. 3) Objetivos específicos: 1. Construir conjuntamente propostas de políticas pedagógicas que contribuam com o desenvolvimento da comunidade. 2. Promover a formação de professores. 3. Desenvolver o Objetivo Geral. 4. Objetivos pedagógicos: a) O projeto consiste no desenvolvimento de uma ferramenta multimídia, focada na transmissão via áudio, denominada "podcast". Deste modo, a utilização de tal ferramenta tecnológica, ao se relacionar com o conteúdo estudado nas disciplinas de História, visa a discussão de temas ligados à História e sua transposição com indícios sociais da contemporaneidade. b) Contribuir para a formação continuada de professores da educação básica - em especial os que atuam em escolas de educação básica - a partir de reflexões acerca dos recursos linguístico-discursivos do gênero artigo científico. A ideia é ofertar um curso de 120h de duração	Lideranças comunitárias, militantes dos movimentos sociais populares, educadores do campo, jovens camponeses	jose.jonas.duarte.costa@academico.cchla.ufpb.br	
PJ702-2021	PODCAST - SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA	PRISCILLA GONTIJO LEITE	CCHLA- DH	EDUCAÇÃO	O podcast "Senta Que Lá Vem História" é um projeto produzido pelos alunos do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Paraíba, coordenado Prof. Dr. Priscilla Gontijo Leite e com a colaboração do Prof. Dr. Fernando Candeia Pires e das professoras doutoras Claudia Cristina da Lora Borges e Ana Maria Veiga. Por meio dessa ação de extensão, pretende-se abordar o conhecimento histórico produzido no âmbito da disciplina de História da UFPA. O projeto de extensão "Vamos conversar sobre artigos científicos" Um curso aos colegas professores da educação básica - em especial os que atuam em escolas de educação básica - a partir de reflexões acerca dos recursos linguístico-discursivos do gênero artigo científico. A ideia é ofertar um curso de 120h de duração	Estudantes de graduação em história, estudantes de educação básica, interessados em	priscillagontijo@gmail.com	https://www.instagram.com/estudanteshistoriaufpb/	
PJ683-2021	Vamos conversar sobre artigos científicos? Um convite aos colegas professores da educação básica	ILAGO DE AGUIAR RODRIGUES	CCHLA- DLPL	EDUCAÇÃO	O projeto de extensão "Vamos conversar sobre artigos científicos" Um curso aos colegas professores da educação básica - em especial os que atuam em escolas de educação básica - a partir de reflexões acerca dos recursos linguístico-discursivos do gênero artigo científico. A ideia é ofertar um curso de 120h de duração	Estudantes de graduação em história, estudantes de educação básica, interessados em	ilago.aguiar@academico.ufpb.br	https://www.instagram.com/vamos.conversar.sobre.artigos/	
PJ667-2021	SEAMPO nas Redes Sociais	ALDENOR RODRIGUES DE SOUZA FILHO	CCHLA-DC	EDUCAÇÃO	SEAMPO nas Redes Sociais visa estruturar, através de encontros virtuais em redes sociais, debates acerca de assuntos de demanda social emergentes de nossa atual conjuntura político-social. Embasado na metodologia da Educação Popular de Paulo Freire, ambientamos os pilares deste fazer educativo como o objetivo principal de	Objetivamente, para este ano, pretendemos, de forma mais ampla, diagnosticar quais os impactos causados na formação estudantil universitária, no que diz respeito ao nível de aprendizagem apresentado num contexto de projeto de ensino universitário voltado para as redes sociais. E, como todo objetivo amplo, precisamos afirmar alguns. Uma vez que este projeto encontra-se na fase 2, objetiva-se consolidar de forma sistemática os diagnósticos que emergiram na fase 1 do presente projeto. Desta forma, objetiva-se desenvolver os seguintes potenciais de abrangência internacional: 1. Desenvolver cursos de língua de qualidade para a comunidade da UFPA e externa. 2. Preparar a comunidade universitária para oportunidades de internacionalização em inglês	Estudantes, professores e servidores de outras instituições públicas	aldenor@seamposocial.com.br	https://instagram.com/seampofpb/
PJ649-2021	S-Infer: sistema de registro, monitoramento e análise da internacionalização de estudantes no ensino superior - FASE 2	ELAINE ESPINDOLA BALDISSERA	CCHLA- DLEM	cultura	Este projeto tem como objetivo investigar a internacionalização de estudantes universitários, implantado na Universidade Federal da Paraíba (UFPA) a partir das estratégias da ACI (Agência de Cooperação Internacional) desta instituição. Visa-se, desta maneira, a implementação de um sistema de registro, monitoramento e análise da internacionalização de estudantes no ensino superior - FASE 2	Oferecer cursos de língua de qualidade para a comunidade da UFPA e externa. 2. Preparar a comunidade universitária para oportunidades de internacionalização em inglês	Comunidade com interesse internacional	elaine@seamposocial.com.br	
PJ636-2021	Conversando sobre Cultura: Aulas de Língua Inglesa para a Comunidade	JULIANA HENRIQUES DE LIMA FERREI	CCHLA- DLEM	cultura	O projeto "Conversando sobre Cultura: Aulas de Língua Inglesa para a Comunidade" visa oferecer cursos de extensão de língua inglesa para a comunidade local da UFPA. Proposição anual de conversação com textos literários de língua e conversação sobre temas culturais específicos, o projeto permitirá aos alunos extensões	Propor à comunidade acadêmica e externa, ferramentas e estratégias de leitura e compreensão em língua francesa, por meio de conteúdos francófonos. Desenvolver competências não somente linguísticas, mas também literárias relacionadas a elementos próprios da cultura de língua francesa. Promover a construção crítica e o exercício da cidadania, tomando a língua estrangeira, no caso, a língua francesa, como lugar de interação social e busca de conhecimentos. Expandir conhecimentos no que tange ao processo de reflexão e desenvolvimento de práticas didático-pedagógicas por parte do professor de língua (letras-francês) em formação inicial.	Comunidade com interesse internacional	juliana.henriques@ufpb.br	
PJ615-2021	Letras e compreensão de textos em línguas étnicas por meio de câmpus: desenvolvendo competências linguísticas e interculturais.	SANDRA HELENA GURGEL DANTAS DE MEDEIROS	CCHLA- DLEM	EDUCAÇÃO	A língua global em que vivemos requer níveis firmes em conhecimento de línguas e culturas estrangeiras. Esta realidade impõe os estudos comparados de internacionalização e interculturalidade nas universidades, em especial em uma comunidade em geral. Nessa perspectiva, não somente os programas de mobilidade acadêmica para países francófonos, mas também a empatia demonstrada ao pensamento francês que seja no âmbito cultural ou intelectual, consolidam a importância da proficiência em leitura e compreensão escrita nesta língua cultura estrangeira. Portanto, este projeto apresenta, como objetivo principal, propor a comunidade acadêmica e	Propor à comunidade acadêmica e externa, ferramentas e estratégias de leitura e compreensão em língua francesa, por meio de conteúdos francófonos. Desenvolver competências não somente linguísticas, mas também literárias relacionadas a elementos próprios da cultura de língua francesa. Promover a construção crítica e o exercício da cidadania, tomando a língua estrangeira, no caso, a língua francesa, como lugar de interação social e busca de conhecimentos. Expandir conhecimentos no que tange ao processo de reflexão e desenvolvimento de práticas didático-pedagógicas por parte do professor de língua (letras-francês) em formação inicial.	Comunidade em geral	sandrahele@gmail.com	
PJ613-2021	Acessoria e formação para o ensino de português como L2 para a surdez	EDNEIA DE OLIVEIRA ALVES	CCHLA- DLS	EDUCAÇÃO	Este projeto tem como objetivo capacitar professores de ensino de português para o ensino de língua portuguesa como segunda língua (L2) para surdos. O público-alvo direto são alunos surdos de rede pública de ensino e indireto são profissionais autistas que lidam com surdos e estudantes de graduação e pós-graduação em língua e em pedagogia. O projeto se justifica pela demanda de disseminação do saber adquirido desde	Propor à comunidade acadêmica e externa, ferramentas e estratégias de leitura e compreensão em língua francesa, por meio de conteúdos francófonos. Desenvolver competências não somente linguísticas, mas também literárias relacionadas a elementos próprios da cultura de língua francesa. Promover a construção crítica e o exercício da cidadania, tomando a língua estrangeira, no caso, a língua francesa, como lugar de interação social e busca de conhecimentos. Expandir conhecimentos no que tange ao processo de reflexão e desenvolvimento de práticas didático-pedagógicas por parte do professor de língua (letras-francês) em formação inicial.	Profissionais e alunos surdos da educação básica	edneia@ufpb.br	
PJ604-2021	A identidade surda liberada a partir de relatos para uma melhor interação no processo ensino-aprendizagem visual	VANIA MARIANE VASCONCELOS	CCHLA- DLPL	EDUCAÇÃO	Este projeto visa promover o conhecimento e o debate acerca da identidade surda liberada, proposta por Perkins (2003), ao lidar, aquela pessoa surda que nasce ouvinte e que perde a audição no curso estágio da vida, mas especificamente após a aquisição da língua oral, sua língua materna. O propósito desta ação se justifica pela iniciativa em estabelecer o diálogo entre a prática, situação real, a partir de relatos de experiência, em forma de entrevistas, e a pesquisa científica, que nos possibilita o conhecimento teórico e sistemático sobre a cultura surda em geral. O projeto "Línguas espanhola para a comunidade - 2021"	OBJETIVOS GERAIS Refletir e discutir sobre a identidade surda liberada no processo ensino-aprendizagem para a comunidade acadêmica e externa, por meio de tradução intralinguagem. E ESPECÍFICOS Proporcionar o encontro de surdos das diferentes identidades e ouvintes para trocas de experiências em relação; promover o debate acerca da cultura surda, identidades surdas através dos filmes sobre a prática; discutir o papel das ciências da linguagem, especialmente visuais, bem como da acessibilidade escrita, sua construção com recursos literários, reconhecendo	alunos surdos e ouvintes de outras universidades	vania-mariane2@ludumail.com	
PJ603-2021	Língua espanhola para a comunidade - 2021	CAROLINA GOMES DA SILVA	CCHLA- DLEM	EDUCAÇÃO	O projeto "Línguas espanhola para a comunidade - 2021" tem como objetivo a formulação de um programa de ações para os cursos de ensino de língua estrangeira (LE) cujo ponto de partida seja a integração com o ensino e a pesquisa dentro de um mesmo espaço que favoreça o exercício da auto-observação e da auto-reflexão	1. Oferecer, de forma remota, aulas de Língua Espanhola para a comunidade acadêmica e geral, visando a possibilidade o desenvolvimento de engajamento discente em línguas estrangeiras. 2. Fomentar a pesquisa em Língua Portuguesa Aplicada com foco na prática docente durante o período de formação	comunidade externa	carolmgom@gmail.com	
PJ602-2021	Liberdade e cidadania: Mapeamento e diagnóstico do trabalho análogo ao escravidão na Paraíba	SERGIO BOTTON BARCELLOS	CCHLA- DCS	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	No Brasil, milhares de Diários de Fiscalização para Extração do Trabalho Escravo (DETRAJ) demonstram que de 1995 a 2021 mais de 54 mil trabalhadores foram encontrados e resgatados de situações de trabalho escravo. Na Paraíba o Núcleo de Estudos em Trabalho e Emprego (NUTE) da UFPA e o Projeto EPTF-PB e o crime de tráfico de pessoas foi instituído através do Decreto Nº 36.816/2016, publicado	OBJETIVO GERAL O objetivo geral é atuar por meio de ações de extensão para o conhecimento e divulgação da situação atual do trabalho em condições análogas à escravidão no Estado da Paraíba, através da colaboração conjunta com outros setores da sociedade civil para a elaboração e a busca de soluções apropriadas em resposta às demandas detectadas junto às regiões comunitárias, através de	Coordenação do Núcleo e do Comitê Estadual de Enfrentamento ao Tráfico e	sergio@nute.ufpb.br	

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
PJ593-2021	Memória documental dos trabalhadores e do açúcar na Paraíba	PATRICIA ALVES RAMIRO	CCHLA- DCS	TRABALHO	O presente projeto de extensão visa a construção de acervo com documentos de antigos trabalhadores assalariados da Usina Santa Maria, instalada na região do Brejo paraibano no início da década de 1930 e ligada nos anos 1990. Para tanto, deverá ser realizado todo o mapeamento de fontes históricas, digitais e orais, até a fase de	O presente projeto visa a construção de acervo com toda esta documentação. Para tanto, deverá organizar todo o material desde sua higienização, digitalização, tabulação e catalogação a fim de garantir sua preservação e torná-lo público para a	ex trabalhadores assalariados da Usina Santa Maria	patricia.alves.ramiro@gmail.com	
PJ572-2021	"QUANDO O AMOR SO QUÊM BATE E O CORAÇÃO" - PROMOVENDO A PREVENÇÃO DA VIOLENCIA NO AMOR DE JOVENS	PATRICIA MUNES DA FONSECA	CCHLA- DP	EDUCAÇÃO/EDUCAÇÃO	A violência nas relações de namoro dos jovens vem crescendo significativamente, tornando-se um grave problema social, sobretudo pelas consequências negativas que ela traz para a saúde e bem estar que a vivência. Além de problemas psicossomáticos, há o fato de que a violência no namoro pode ter um importante preditor: a violência conjugal, o que reforça a relevância de desenvolver estratégias de prevenção, sobretudo em fases reativas precoces. Diante disso, este projeto tem como objetivo geral	Objetivo Geral: Capacitar os jovens para identificação e prevenção de comportamentos abusivos nos relacionamentos amorosos. Objetivos específicos: Diferenciar os tipos de relacionamentos amorosos (prejuízo, ficar, namorar, noivar); reconhecer a diferença entre violência e agressão; relacionamentos saudáveis e abusivos, os tipos e as consequências dos comportamentos abusivos nos relacionamentos; identificar os comportamentos abusivos em um relacionamento amoroso.	Jovens com idades entre 18 e 29 anos que estão ou já estiveram em um relacionamento amoroso	patricia.munes@ufpb.br	
PJ535-2021	MOBILANG UFPA: mobilidade, cidadania e plurilinguismo	ANGELA MARIA ERAZO MUNOZ	CCHLA- DMI	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	O projeto MOBILANG UFPA é mobilidade, cidadania e plurilinguismo, atuando desde 2019 (PROBEX 2019), tem como objetivo promover ações a favor de plurilinguismo e formar um agente de população imigrante que chegue à cidade de João Pessoa, por meio de um acampamento linguístico remoto (telecurso).	O projeto tem como geral promover ações a favor de plurilinguismo e fomentar um agente de população imigrante que chegue à cidade de João Pessoa. Como objetivos específicos: 1. Espaço de Formação MOBILANG: oferecer capacitações. Cursos de formação continuada de INTERPRETES / MEDIADORES	Profissionais e voluntários que trabalham em instituições de	erazo@ufpb.br	https://www.instagram.com/mobilangufpb/
PJ508-2021	Tradução Yoga para a Comunidade	TANIA LIPARINI CAMPOS	CCHLA- DMI	COMUNICAÇÃO	O projeto "Tradução Yoga para a Comunidade" é uma parceria entre o Curso de Tradução da UFPA e o Centro de Yoga Recife. Tem como principal objetivo	Traduzir publicações, originalmente escritas em língua inglesa, do mestre B. K. S. Jengue e seus discípulos para o português brasileiro. Divulgar traduções, em	Comunidade de praticantes de Yoga	gaga@cchla.ufpb.br	
PJ502-2021	UFPA no Combate à Covid-19: Projeto de Extensão - Vem que este conto	TASSIA BARRETO DE PINHO	CCHLA- DCS	Educação	O Projeto "Vem que este conto" consiste em um programa a ser desenvolvido em canal do YouTube que objetiva colaborar com a democratização do conhecimento por meio da divulgação de métodos e técnicas de organização dos estudos, leitura e pesquisa acadêmica. Tem como base a perspectiva trazida pelas Ciências Humanas, mas	Contribuir com a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico dos participantes. Estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; Oferecer instrumentos para minimizar os diversos problemas relacionados ao	Estudantes de Ensino Médio, Graduação e Pós-Graduação	tassia@academico.cchla.ufpb.br	
PJ501-2021	CULTURA LITERÁRIA NA ESCOLA: PARA LER, OUVIR, VER E SENTIR	DANIELA MARIA SEGABINAZI	CCHLA- DLVC	educação	O projeto Cultural Literária: para ler, ouvir, ver e sentir objetiva humanizar e estimular a educação literária e o acesso à cultura literária às crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental bem como seus professores e familiares. A partir de práticas de leituras de obras literárias realizadas em conjunto com os professores em suas respectivas	O objetivo central deste projeto é estimular a leitura literária e o acesso à cultura literária às crianças e seus familiares, dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola Lucia Gouvêa Duarte de Melo. Específicos: Organizar exposições literárias e culturais nos espaços virtuais (Instagram e Facebook) e nos ambientes	Docentes e gestores de educação pública municipal, alunos da educação básica dos	dani.segabinazi@gmail.com	https://www.instagram.com/educacaochlaufpb/
PJ499-2021	UFPA NO COMBATE À COVID-19: O ENFRENTAMENTO AO TRABALHO INFANTIL PELA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO	MARIA DE FATIMA PEREIRA ALBERTO	CCHLA- DP	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	O trabalho infantil é complexo, embora o mundo esteja lutando para erradicá-lo, tal objetivo ainda está longe de ser alcançado, por ser uma consequência da estrutura social gerada pelo capitalismo, aliado às concepções culturais que sustentam a normalidade. O enfrentamento do trabalho infantil sistematiza-se a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e faz-se presente na Política Nacional de Educação. Involve ações educativas, que contribuem para identificação, prevenção e proteção de crianças e	Objetivo Geral Contribuir com a formação de profissionais da política de educação que atuam na educação básica, na escola pública e no sistema de garantia de direitos no enfrentamento ao trabalho infantil. Objetivos específicos: Capacitar profissionais de educação básica que atuam na escola pública. Capacitar Conselheiros(as) Tutelares e Conselheiros(as) de Direito do estado da Paraíba para atuar no enfrentamento ao trabalho infantil. Articular através da Secretaria de Estado da Educação, da Câmara de Trabalho e de Parceria (CETP) e do Conselho de Trabalho e de Agentes Súdicos e profissionais da área de Gestão de Pessoas.	Profissionais da educação pública municipal, alunos da educação básica dos	fatima@ufpb.br	https://www.instagram.com/ufpbnaocombateacovid19/
PJ487-2021	SAÚDE DO TRABALHADOR NAS COMUNIDADES: COMPREENDENDO O TRABALHO, SAÚDE, DOENÇA E FORMA INTERDISCIPLINAR	THAIS AUGUSTA CUNHA DE OLIVEIRA MAXIMO	CCHLA- DP	TRABALHO	A Saúde Portuguesa vem ganhando um maior acento no contexto de plurilinguismo. O enfrentamento do trabalho infantil sistematiza-se a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e faz-se presente na Política Nacional de Educação. Involve ações educativas, que contribuem para identificação, prevenção e proteção de crianças e	Objetivo Geral Contribuir com a formação de profissionais da política de educação que atuam na educação básica, na escola pública e no sistema de garantia de direitos no enfrentamento ao trabalho infantil. Objetivos específicos: Capacitar profissionais de educação básica que atuam na escola pública. Capacitar Conselheiros(as) Tutelares e Conselheiros(as) de Direito do estado da Paraíba para atuar no enfrentamento ao trabalho infantil. Articular através da Secretaria de Estado da Educação, da Câmara de Trabalho e de Parceria (CETP) e do Conselho de Trabalho e de Agentes Súdicos e profissionais da área de Gestão de Pessoas.	Profissionais da educação pública municipal, alunos da educação básica dos	thaisaugusta@gmail.com	https://www.instagram.com/ufpbnaocombateacovid19/
PJ478-2021	UFPA NO COMBATE À COVID-19: Abrejo à Saúde Para Além da Psicologia Clínica	MARISIA OLIVEIRA DA SILVA	CCHLA- DP	SAÚDE	O Projeto "UFPA no Combate à COVID-19: Atenção à Saúde Para Além da Psicologia Clínica" visa contribuir, a partir de um diálogo interdisciplinar, para a formação dos estudantes do curso de Psicologia no sentido da busca de superação de algumas limitações teórico-práticas identificadas no decorrer do processo ensino-aprendizagem dos estudantes. Especificamente, no que concerne ao distanciamento e ao decaimento de	Contribuir com a formação de profissionais da política de educação que atuam na educação básica, na escola pública e no sistema de garantia de direitos no enfrentamento ao trabalho infantil. Objetivos específicos: Capacitar profissionais de educação básica que atuam na escola pública. Capacitar Conselheiros(as) Tutelares e Conselheiros(as) de Direito do estado da Paraíba para atuar no enfrentamento ao trabalho infantil. Articular através da Secretaria de Estado da Educação, da Câmara de Trabalho e de Parceria (CETP) e do Conselho de Trabalho e de Agentes Súdicos e profissionais da área de Gestão de Pessoas.	lidanças comunitárias, profissionais da saúde	marisia.oliveira@academico.ufpb.br	https://www.instagram.com/ufpbnaocombateacovid19/
PJ472-2021	FORMAÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA: POR NOVAS RELAÇÕES DE TRABALHO, TECENDO RESISTÊNCIA E SOLIDARIEDADE	MANUELLA CASTELO BRANCO PESSOA	CCHLA- DP	TRABALHO	O presente projeto tem como objetivo geral contribuir com a formação em economia solidária, de pessoas organizadas ou não em cooperativas populares, associações, organizações ou movimentos sociais, fomentando novas relações de trabalho, autonomia e solidariedade. Esta proposta surge da demanda que a Intubação de Empreendimentos Solidários da UFPA (InEUS) vem recebendo de instituições e movimentos sociais diversos, para a assessoria e formação de novos grupos solidários, sobretudo após a deflagração da pandemia da Covid-19. Para tal, propõe-se um curso de formação que está	Esta proposta de projeto de extensão tem como objetivo geral contribuir com a formação em economia solidária, de pessoas organizadas ou não em cooperativas populares, associações, organizações ou movimentos sociais, fomentando novas relações de trabalho, autonomia e solidariedade. Como objetivos específicos: 1. Promover o entendimento acerca de ações gerais de Economia Solidária, permitindo, assim, a formação de uma consciência social, política e cidadã. 2. Apresentar e aprofundar conceitos relativos à economia solidária, sua formação e seus sujeitos. 3. Desenvolver conceitos autônomos e solidários. 4. Apresentar a economia solidária como uma alternativa de organização social e política. 5. Promover o entendimento e a aprendizagem da língua e da cultura brasileira e portuguesa por meio de uma integração acadêmica e respeitosa entre brasileiros e estrangeiros, fortalecendo, no aspecto macro da identidade do programa, as relações Linguístico-Culturais entre estudantes brasileiros e intercâmbios estrangeiros. Objetivos Específicos: 1. Proporcionar a proficiência em Língua Portuguesa e o conhecimento sobre a cultura	personas organizadas ou não em cooperativas populares, associações, organizações ou movimentos sociais que desenvolvem um trabalho que aguardam a aplicação do exame Cebs-Bras (não realizado na UFPA em 2020, devido ao	manuella@ufpb.br	https://www.instagram.com/ufpbnaocombateacovid19/
PJ461-2021	O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA NÃO-MATERNA: a atuação do PLEI no acolhimento dos estudantes estrangeiros e na formação dos estudantes-tesa	JOSE WELLISTEN ABREU DE SOUZA	CCHLA- DLPL	EDUCAÇÃO	A Língua Portuguesa vem ganhando um maior acento no contexto de plurilinguismo. O enfrentamento do trabalho infantil sistematiza-se a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e faz-se presente na Política Nacional de Educação. Involve ações educativas, que contribuem para identificação, prevenção e proteção de crianças e	OBJETIVO GERAL Desenvolver ações de divulgação desde grande acervo de folhetos de cordel da UFPA, localizado no NUPPO objetivos específicos: 1. Divulgar nas mídias (redes sociais) do projeto a página do NUPPO e levantamento de autores e folhetos de cordel constantes no NUPPO. 2. Realizar o levantamento e divulgar nas mídias as pesquisas e textos teóricos sobre os folhetos de cordel, de	Estudantes de graduação em português que aguardam a aplicação do exame Cebs-Bras (não realizado na UFPA em 2020, devido ao	josewellisten@ufpb.br	
PJ438-2021	O FOLHETO DE CORDEL E A PLURALIDADE DE LINGUAGENS ANO 4	ALYRE SILVA FARIAS	CCHLA- DLVC	CULTURA	Este projeto é desenvolvido desde o ano de 2018, e a cada ano busca novas estratégias para a ampla divulgação de nossa cultura popular através da leitura de folhetos de cordel que compõem o acervo do NUPPO, o Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular. Em 2020 este acervo foi entregado com os folhetos pertencentes ao PLEP, o Programa de Pesquisa em Literatura Popular, tomando-se um dos maiores e mais	OBJETIVO GERAL Desenvolver ações de divulgação desde grande acervo de folhetos de cordel da UFPA, localizado no NUPPO objetivos específicos: 1. Divulgar nas mídias (redes sociais) do projeto a página do NUPPO e levantamento de autores e folhetos de cordel constantes no NUPPO. 2. Realizar o levantamento e divulgar nas mídias as pesquisas e textos teóricos sobre os folhetos de cordel, de	FESQUADRORES, TURKIAS, DIOSES, CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS DA	alyre@gmail.com	

A	B	C	D	E	F	G	H	I			
34	PJ434-2021	VALIDAÇÃO DE DUAS METODOLOGIAS DE ATUALIZAÇÃO DOS RECURSOS ASSOCIADOS À ERGONOMIA NAS ORGANIZAÇÕES	IVAN BOLLIS	CCHLA - DP	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	Com a intenção de contribuir para a diminuição do alto turnover de acadêmicos, mortes por trabalho e doenças ocupacionais, o projeto de extensão apresenta como objetivo principal a validação de duas metodologias de avaliação dos riscos associados à ergonomia que podem ser aplicadas: a) em empresas parcerias; Atividade 1: Escala de desrespeitos (teste construído por um projeto de pesquisa em andamento dentro da UFPEB, com código PVB11848-2020 (Aprimoramento de um formulário de levantamento da demanda de ergonomia pelos trabalhadores). Aplicando estas metodologias nas empresas, este projeto tem como objetivo avaliar a cultura da literatura acadêmica, a qual incentivou a pesquisa básica e a produção de artigos científicos, a qual incentivou a internacionalização em resposta a essa busca por atualizações. Assim, não apenas o	OBJETIVO GERAL: Validar duas metodologias de avaliação dos riscos associados à ergonomia às organizações OBJETIVOS ESPECÍFICOS: - (Obj1) Escalar as empresas parceiras e a ferramenta informática para aplicar as metodologias. Atividade 1: Escala de desrespeitos (teste construído por um projeto de pesquisa em andamento dentro da UFPEB, com código PVB11848-2020 (Aprimoramento de um formulário de levantamento da demanda de ergonomia pelos trabalhadores). Aplicando estas metodologias nas empresas, este projeto tem como objetivo avaliar a cultura da literatura acadêmica, a qual incentivou a pesquisa básica e a produção de artigos científicos, a qual incentivou a internacionalização em resposta a essa busca por atualizações. Assim, não apenas o	Trabalhadores de empresas públicas e/ou privadas	boliviana@ufpeb.br	ufpeb.br	
35	PJ417-2021	MANDALA CULTURAL NO PLEI: o ensino de Português como língua não materna em perspectiva	MARIANA LINS ESCARFONE	CCHLA - DLPL	Cultura	Refletir sobre o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa em perspectiva não materna tendo uma necessidade na academia, uma vez de crescente visibilidade que as diferentes denominações teóricas de tal vertente de olhar estrangeirizado vem estabelecendo. Acesso ao processo de adesão ao Português no "mapas" das línguas estrangeiras, há a progressiva busca metodológica por promover práticas de internacionalização em resposta a essa busca por atualizações. Assim, não apenas o	Promover a internacionalização no escopo cultural de base linguística através das "mandalas", estabelecendo, em uma via, a formação docente dos licenciandos em Letras que participam do PLEI como professores de PLEI, bem como, na outra via, a construção de uma língua portuguesa para os alunos estrangeiros de diferentes nacionalidades matriculados no programa a partir do compartilhamento de suas	Comunidade estrangeira demandada pelo PLEI	mariana.lins@ufpeb.br	ufpeb.br	
37	PJ418-2021	DIAS de desafio? Novos olhares sobre antigos modos de pensar a educação.	SIGNE DAYSE CASTRO DE MELO E SILVA	CCHLA - DEMED	COMUNICAÇÃO	Tudo o trabalho desenvolvido pelo Projeto DIAS - Design Instrucional para uma Aprendizagem Significativa - tem por objetivo o desenvolvimento de uma psicodrama de processos educacionais com o foco principal no desenho de estratégias de aprendizagem com a autonomia do estudante. Essa psicodrama se enquadra no trabalho de pesquisa de que a	Objetivo Geral: Desenvolver ações de letramento digital e desenvolvimento e produção de objetos de aprendizagem - em recursos educacionais abertos - em atendimento às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade civil no contexto do ensino remoto. Objetivos Específicos: "Realizar fóruns de	Professores e estudantes das Redes Pública e Privada	signedayse@ufpeb.br	ufpeb.br	
38	PJ411-2021	PRODUÇÃO DE MULTIMÍDIAS: elaborando com o PLEI o acolhimento e formação dos estudantes estrangeiros	CAROLINA COELHO ARAGON	CCHLA - DLPL	Educação	A área do ensino do português como língua adicional (PLA) tem se expandido nos últimos anos. Uma prova desse crescimento vem de iniciativas como a elaboração de exames nacionais de proficiência (CLEP-BRAS) - único certificado de proficiência em português como língua estrangeira reconhecido oficialmente pelo governo brasileiro - a realização de diversos congressos nacionais e internacionais, a publicação de materiais didáticos (deverete DM4), a realização de cursos voltados para a formação de	Objetivo Geral Elaborar materiais estruturados às novas tecnologias para os alunos estrangeiros vinculados ao PLEI fortalecendo e assegurando aos alunos do Curso de Letras técnicas voltadas ao ensino de PLA. Objetivos Específicos Ampliar a atuação de Universidade no suporte linguístico, legislativo e burocrático para os alunos estrangeiros. Garantir educação de qualidade vivida por todos e toda, sem discriminação de gênero. Disseminar estratégias de elaboração de materiais e	Alunos estrangeiros / FEC-G do PLEI (matriculados atualmente e previstos)	carolina.aragon@ufpeb.br	ufpeb.br	
39	PJ384-2021	UFPEB NO COMBATE À COVID-19: Rumos da dança e da produção de eventos de arte e do João Pessoa durante a pandemia	DJANILSON AMORIM DA SILVA	CCHLA-DCS	Cultura	O projeto "UFPEB no combate à COVID-19: rumos da dança e da produção de eventos de arte e do João Pessoa durante a pandemia" visa a acompanhar a realidade social de agentes envolvidos no campo da dança e do teatro e do campo da produção de eventos de arte. O público são docentes, estudantes, gestores de instituições, produtores culturais, artistas e demais pessoas e organizações da área de arte. A atuação desceada pela pandemia da Covid-19 promoveu uma alteração sem precedentes na	• Acompanhar a realidade social das pessoas que atuam no ensino da dança e na promoção de eventos de arte no grande João Pessoa. • Mapear as academias de dança que atuam no campo. • Mapear as associações, produtoras e casas de shows que realizam eventos de arte. • Preparar o belivista para a formação crítica acerca das temáticas tratadas. • Apoiar os grupos organizados que atuam no campo. • Propor alternativas à crise desencadeada pela pandemia da Covid-19	Proprietários/responsáveis, alunos e professores de academias de dança que atuam no campo de	dcosdomonte@gmail.com	ufpeb.br	
40	PJ363-2021	DA PARÁIBA PARA O MUNDO: Legendação de curtas-metragens para estrangeiros	ÁVIA CRISTINA BEZERRIL CARDOSO	CCHLA - DMI	Cultura	O projeto "DA PARÁIBA PARA O MUNDO - Legendação de curtas-metragens para estrangeiros" pretende continuar (visto que teve sua 1ª edição em 2020) a contribuir com a divulgação dos curtas-metragens produzidos na UFPEB, bem como, na outra via, a construção de uma língua portuguesa para os alunos estrangeiros de diferentes nacionalidades matriculados no programa a partir do compartilhamento de suas	Objetivo Geral: Divulgar a produção audiovisual da UFPEB, por meio de legendagem em línguas estrangeiras, qual sejam, inglês, francês e inglês. • Legendar os filmes	Expectadores de festivais de cinema de países estrangeiros	aviana@ufpeb.br	ufpeb.br	
41	PJ358-2021	Fala Sertaneja - o retorno	ANA MARIA VEIGA	CCHLA - DH	educação	O webdocumentário "Fala Sertaneja" é um projeto produzido por alunos e alunas do Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Paraíba, coordenado pela Prof. Dra. Ana Maria Veiga, com a colaboração da Prof. Dra. Tereza Das Ferriani. Através da ação de extensão, pretende-se expandir o conhecimento histórico produzido na academia para amplos setores da sociedade, utilizando a internet em uma de suas ferramentas, ainda pouco exploradas - o webdocumentário. Trata-se da produção de	Objetivo Geral Criar uma ferramenta midiática para transmissão da História Pública, pela via da História Digital, que alcance um público amplo e promova conscientização histórica sobre o entendimento, tanto como foco narrativo das histórias de mulheres sertanejas, e como produto final o webdocumentário "Fala Sertaneja". Tal conteúdo, popular e acadêmico, irá auxiliar na ruptura de estereótipos negativos em uma realidade de saberes, de ensino, não classe e	PESSOAS INTERESSADAS NO TEMA SERTANEJO	amveiga@ufpeb.br	ufpeb.br	
42	PJ410-2021	LITERATURA APLICADA A SAÚDE ALTA-ANO 4	MARIA ELIZABETH PEREGRINO SOUTO MAIOR MENDES	CCHLA - DLEM	educação	Este projeto de extensão, pretende-se expandir o conhecimento histórico produzido na academia para amplos setores da sociedade, utilizando a internet em uma de suas ferramentas, ainda pouco exploradas - o webdocumentário. Trata-se da produção de	Objetivo Geral Criar uma ferramenta midiática para transmissão da História Pública, pela via da História Digital, que alcance um público amplo e promova conscientização histórica sobre o entendimento, tanto como foco narrativo das histórias de mulheres sertanejas, e como produto final o webdocumentário "Fala Sertaneja". Tal conteúdo, popular e acadêmico, irá auxiliar na ruptura de estereótipos negativos em uma realidade de saberes, de ensino, não classe e	PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO	peregrino@ufpeb.br	ufpeb.br	
43	PJ324-2021	UFPEB NO COMBATE À COVID-19: Rumos da psicologia, do psicológico e da saúde mental	SANDRA SOUZA DA SILVA	CCHLA - DP	educação	O Projeto "UFPEB no combate à COVID-19: Rumos da psicologia, do psicológico e da saúde mental" visa a acompanhar a realidade social de agentes envolvidos no campo da psicologia e do campo da produção de eventos de arte. O público são docentes, estudantes, gestores de instituições, produtores culturais, artistas e demais pessoas e organizações da área de arte. A atuação desceada pela pandemia da Covid-19 promoveu uma alteração sem precedentes na	Objetivo Geral: Promover a percepção e a criação dos profissionais em formação de que o uso de ferramentas digitais de ensino e aprendizagem é uma realidade. Objetivos Gera 1 - Atender a demandas de urgências psicológicas de pessoas com idade acima de 18 anos da comunidade geral, incluindo alunos, servidores e/ou profissionais da UFPEB e/ou pessoas que falam a língua portuguesa, residentes no país ou no exterior que procurem o Plataforma Psicológica Online. 2. Capacitar teoricamente com os fundamentos da Psicologia Fenomenológica Existencial, especificamente da Abordagem Transpessoal na Pessoa, os alunos extencionistas para a atuação em áreas de atuação em saúde mental e em saúde pública. 3. Promover a percepção e a criação dos profissionais em formação de que o uso de ferramentas digitais de ensino e aprendizagem é uma realidade. Objetivos Gera 1 - Atender a demandas de urgências psicológicas de pessoas com idade acima de 18 anos da comunidade geral, incluindo alunos, servidores e/ou profissionais da UFPEB e/ou pessoas que falam a língua portuguesa, residentes no país ou no exterior que procurem o Plataforma Psicológica Online. 2. Capacitar teoricamente com os fundamentos da Psicologia Fenomenológica Existencial, especificamente da Abordagem Transpessoal na Pessoa, os alunos extencionistas para a atuação em áreas de atuação em saúde mental e em saúde pública. 3. Promover a percepção e a criação dos profissionais em formação de que o uso de ferramentas digitais de ensino e aprendizagem é uma realidade.	Pessoas com idade acima de 18 anos da comunidade geral e em pessoas que falam a língua portuguesa, residentes no exterior	sandra_souza@ufpeb.br	ufpeb.br	
44	PJ312-2021	UFPEB NO COMBATE À COVID-19: extensão universitária, pandemia e a situação das mulheres que trabalham e estudam na UFPEB	NIVIA CRISTIANE PEREIRA DA SILVA	CCHLA - DSS	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	O projeto "UFPEB no combate à COVID-19: extensão universitária, pandemia e a situação das mulheres que trabalham e estudam na UFPEB" visa a acompanhar a realidade social de agentes envolvidos no campo da psicologia e do campo da produção de eventos de arte. O público são docentes, estudantes, gestores de instituições, produtores culturais, artistas e demais pessoas e organizações da área de arte. A atuação desceada pela pandemia da Covid-19 promoveu uma alteração sem precedentes na	Objetivo Geral: Promover a percepção e a criação dos profissionais em formação de que o uso de ferramentas digitais de ensino e aprendizagem é uma realidade. Objetivos Gera 1 - Atender a demandas de urgências psicológicas de pessoas com idade acima de 18 anos da comunidade geral, incluindo alunos, servidores e/ou profissionais da UFPEB e/ou pessoas que falam a língua portuguesa, residentes no país ou no exterior que procurem o Plataforma Psicológica Online. 2. Capacitar teoricamente com os fundamentos da Psicologia Fenomenológica Existencial, especificamente da Abordagem Transpessoal na Pessoa, os alunos extencionistas para a atuação em áreas de atuação em saúde mental e em saúde pública. 3. Promover a percepção e a criação dos profissionais em formação de que o uso de ferramentas digitais de ensino e aprendizagem é uma realidade.	Professores e estudantes das Redes Pública e Privada	nivia@ufpeb.br	ufpeb.br	
45	PJ308-2021	Refugiados e Migrantes na Paraíba: acolher e integrar	ANA BEREÑICE PERES MATORRELLI	CCHLA - DLEM	educação	O projeto "Refugiados e Migrantes na Paraíba: acolher e integrar" visa a acompanhar a realidade social de agentes envolvidos no campo da psicologia e do campo da produção de eventos de arte. O público são docentes, estudantes, gestores de instituições, produtores culturais, artistas e demais pessoas e organizações da área de arte. A atuação desceada pela pandemia da Covid-19 promoveu uma alteração sem precedentes na	Objetivo Geral: Promover a percepção e a criação dos profissionais em formação de que o uso de ferramentas digitais de ensino e aprendizagem é uma realidade. Objetivos Gera 1 - Atender a demandas de urgências psicológicas de pessoas com idade acima de 18 anos da comunidade geral, incluindo alunos, servidores e/ou profissionais da UFPEB e/ou pessoas que falam a língua portuguesa, residentes no país ou no exterior que procurem o Plataforma Psicológica Online. 2. Capacitar teoricamente com os fundamentos da Psicologia Fenomenológica Existencial, especificamente da Abordagem Transpessoal na Pessoa, os alunos extencionistas para a atuação em áreas de atuação em saúde mental e em saúde pública. 3. Promover a percepção e a criação dos profissionais em formação de que o uso de ferramentas digitais de ensino e aprendizagem é uma realidade.	REFUGIADOS E MIGRANTES NA PARÁIBA	anaperes@ufpeb.br	ufpeb.br	
46	PJ305-2021	UFPEB no combate à covid-19: economia solidária, empoderamento de ações e redes de apoio aos trabalhadores da comunidade São Rafael no contexto da pandemia	TATIANA DE LUCENA TORRES	CCHLA - DP	TRABALHO	Com o advento da pandemia pela covid-19, todos os contextos de trabalho passaram por mudanças, especialmente no que diz respeito aos direitos e condições de trabalho com o trabalho. Essas mudanças evidenciam as precárias condições de trabalho as quais muitos trabalhadores estavam submetidos, encarecendo as despesas impostas aos trabalhadores que se somaram à situação de tensão e medo provocada pela pandemia. Nos contextos de maior vulnerabilidade socioeconômica, pelo omissão de políticas públicas de acolhimento e mitigação de danos, a situação de trabalho é a exceção e não a regra, o enfrentamento das consequências da pandemia, acontece e continua acontecendo a partir de diversos atores, seja de dentro das comunidades, iniciativas de organizações não governamentais, poder público e políticas públicas e	Objetivo Geral: Mapear ações e redes de apoio aos trabalhadores residentes na comunidade São Rafael no período da pandemia pela covid-19, para promover intervenções de base na economia solidária específica. 1. Identificar as ações, equipamentos sociais, organizações ou instituições, públicas ou privadas, voltadas para trabalhadores residentes na comunidade São Rafael. 2. Identificar os trabalhos desenvolvidos em âmbito da comunidade de moradores da comunidade de covid-19. 3. Identificar as ações em Economia Solidária realizadas na comunidade durante a pandemia de covid-19. 4. Estimular a constituição de uma rede de empreendimentos solidários e de ações voltadas para o trabalho e para trabalhadores na comunidade	trabalhadores e moradores da comunidade São Rafael	tatiatorres@ufpeb.br	ufpeb.br	
47	PJ300-2021	UFPEB no combate à COVID-19: Projeto Amizé - Formação Clínica e Profissional no Atendimento PSK-ANÁLITICO EM INSTITUIÇÕES	SHIRLEY DE SOUZA SILVA SIMEAO	CCHLA - DP	SAUDE	A pandemia do novo coronavírus (COVID-19) tem sido considerada a maior emergência de saúde pública vivenciada nos últimos tempos, apresentando repercussões relacionadas não apenas à saúde física, mas também afetando diretamente a saúde mental da população geral. Diante disso, o objetivo do presente projeto será realizar intervenções de regulação emocional em adultos da população geral, no sentido de favorecer um melhor enfrentamento das situações de isolamento, perda, luto, mudança e luto, vivenciadas diante da pandemia do novo coronavírus. Inicialmente, será realizada uma etapa de triagem e	Objetivo Geral: Implantar uma intervenção psicológica para o desenvolvimento de regulação emocional, voltada para a população geral, a partir dos 18 anos de idade. Objetivos Específicos: Proporcionar um espaço para que a comunidade possa desenvolver habilidades de enfrentamento e regulação emocional, importantes para lidar com as situações decorrentes do cenário atual. O objetivo geral do projeto é produzir um programa de rádio coletivo com as participantes do Futuro do Bem e ser veiculado pela rádio comunitária da comunidade de Quilombo da Minaçu. Os objetivos específicos são: 1. Identificar as ações em Economia Solidária realizadas na comunidade durante a pandemia de covid-19. 2. Identificar as ações em Economia Solidária realizadas na comunidade durante a pandemia de covid-19. 3. Identificar as ações em Economia Solidária realizadas na comunidade durante a pandemia de covid-19. 4. Estimular a constituição de uma rede de empreendimentos solidários e de ações voltadas para o trabalho e para trabalhadores na comunidade	Indivíduos da população geral	shirley@ufpeb.br	ufpeb.br	
48	PJ280-2021	Histórias de quilombos: "Quem conta um conto, aumenta o ponto" - programa de rádio das integrantes do Bem da comunidade quilombola de Fazenda do Sítio, PB.	ÁVIA GUMARAES AZEVEDO	CCHLA - DCS	CULTURA	Este projeto de extensão, pretende-se expandir o conhecimento histórico produzido na academia para amplos setores da sociedade, utilizando a internet em uma de suas ferramentas, ainda pouco exploradas - o webdocumentário. Trata-se da produção de	Objetivo geral do projeto é produzir um programa de rádio coletivo com as participantes do Futuro do Bem e ser veiculado pela rádio comunitária da comunidade de Quilombo da Minaçu. Os objetivos específicos são: 1. Identificar as ações em Economia Solidária realizadas na comunidade durante a pandemia de covid-19. 2. Identificar as ações em Economia Solidária realizadas na comunidade durante a pandemia de covid-19. 3. Identificar as ações em Economia Solidária realizadas na comunidade durante a pandemia de covid-19. 4. Estimular a constituição de uma rede de empreendimentos solidários e de ações voltadas para o trabalho e para trabalhadores na comunidade	Comunidade quilombola de Minaçu	aviana@ufpeb.br	ufpeb.br	
49	PJ278-2021	Fala Sertaneja - o retorno	MONICA LOURDES FRANCH GUTIERREZ	CCHLA - DCS	COMUNICAÇÃO	O webdocumentário "Fala Sertaneja" é um projeto produzido por alunos e alunas do Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Paraíba, coordenado pela Prof. Dra. Ana Maria Veiga, com a colaboração da Prof. Dra. Tereza Das Ferriani. Através da ação de extensão, pretende-se expandir o conhecimento histórico produzido na academia para amplos setores da sociedade, utilizando a internet em uma de suas ferramentas, ainda pouco exploradas - o webdocumentário. Trata-se da produção de	Objetivo Geral Criar uma ferramenta midiática para transmissão da História Pública, pela via da História Digital, que alcance um público amplo e promova conscientização histórica sobre o entendimento, tanto como foco narrativo das histórias de mulheres sertanejas, e como produto final o webdocumentário "Fala Sertaneja". Tal conteúdo, popular e acadêmico, irá auxiliar na ruptura de estereótipos negativos em uma realidade de saberes, de ensino, não classe e	participantes de movimentos sociais, pessoas vivendo com HIV/Aids, ativistas, profissionais de saúde, gestores, pesquisadores, jovens, pessoas LGBTQI+ e outros públicos interessados numa discussão crítica e esclarecedora sobre o assunto, a partir da perspectiva dos Direitos Humanos. Especifico 1) Capacitar a equipe e promover a formação de um grupo permanente de discussão e debate em torno das dimensões subjetivas, sociais, culturais e políticas da prevenção e	participantes de movimentos sociais, pessoas vivendo com HIV/Aids, ativistas, profissionais de saúde, gestores, pesquisadores, jovens, pessoas LGBTQI+ e outros públicos interessados numa discussão crítica e esclarecedora sobre o assunto, a partir da perspectiva dos Direitos Humanos. Especifico 1) Capacitar a equipe e promover a formação de um grupo permanente de discussão e debate em torno das dimensões subjetivas, sociais, culturais e políticas da prevenção e	monica@ufpeb.br	ufpeb.br
50	PJ271-2021	UFPEB no combate à COVID-19: PROJETO AMIZÉ - FORMAÇÃO CLÍNICA E PROFISSIONAL NO ATENDIMENTO PSK-ANÁLITICO EM INSTITUIÇÕES	CLEIDE PEREIRA MONTEIRO	CCHLA - DP	SAUDE	O Projeto Amizé, segundo o propósito da ação extencionista, promove a aproximação da comunidade acadêmica com a realidade social representada pelas instituições parceiras. Em uma articulação com o ensino e a pesquisa, esta ação assegura a prática clínica dos discentes do curso de psicologia (e participantes) no trabalho de assistência psicanalítica ao campo da saúde mental, tendo como comunidade assistida a população de baixo poder aquisitivo e em condições sociais e psíquicas comprometidas. Desenvolve um programa de acolhimento e mitigação de danos, a situação de trabalho é a exceção e não a regra, o enfrentamento das consequências da pandemia, acontece e continua acontecendo a partir de diversos atores, seja de dentro das comunidades, iniciativas de organizações não governamentais, poder público e políticas públicas e	O Projeto Amizé, segundo o propósito da ação extencionista, tem por objetivo promover a prática clínica dos discentes do curso de psicologia (e participantes) no trabalho de assistência psicanalítica ao campo da saúde mental, tendo como comunidade assistida a população de baixo poder aquisitivo e em condições sociais e psíquicas comprometidas. Nesse sentido, pretende-se fomentar a discussão teórica e prática a respeito da psique, autismo e transsexualidade, na academia - interna e externamente - envolvendo o corpo docente, os membros de saúde mental e a comunidade. Propõe uma clínica que, aplicada aos novos dispositivos de atenção	O público prioritário é ser assistido pelo projeto e constituído pela população de baixo poder aquisitivo e em condições sociais e psíquicas comprometidas, que	cleide@ufpeb.br	ufpeb.br	
51	PJ260-2021	Oficinas de saberes: construindo práticas vividas entre a escola e a comunidade	ELIANA VASCONCELOS DA SILVA ESVAEL	CCHLA - DLPL	EDUCAÇÃO	A proposta inicial surge da necessidade de estudar estudantes com dificuldades de aprendizagem de leitura e de escrita, analisando em 2015. O projeto está em seu sexto ano de atuação junto à Comunidade do Timbó, em uma unidade escolar pública. Em 2019 iniciamos parceria com a Escola Cidadã Integral Teófilo Francisco Assencio Cunha, localizada no bairro Comunidade. Devido à pandemia e a experiência do ano singular de 2020, a escola solicitou algumas ações específicas para 2021, por conta da comunidade e	Objetivo Geral: Atender a demanda levantada em reuniões no parcerias da escola Escola Cidadã Integral Teófilo Francisco Assencio Cunha, em Banianos, por meio de ações que contribuam com o sucesso dos estudantes da escola, visando superar suas dificuldades de leitura e de escrita, bem como auxiliar no processo de mediação entre a escola e a comunidade, contribuir com a formação complementar de estudantes da Universidade que participam do projeto. Objetivos Específicos: • OBJETIVO GERAL: Desenvolver, a partir da produção artística elaborada pelo projeto, a percepção sobre a importância da preservação do patrimônio histórico-cultural e a apreensão do papel histórico de todos os agentes sociais.	Professores e estudantes de Escola Pública de Ensino Fundamental e Médio	eliana@ufpeb.br	ufpeb.br	
52	PJ222-2021	PROJETO SIBINDO A LADREIA: EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E ENSINO DE HISTÓRIA NO VARADOURO (OLHO PESSOA) - FASE X3	CLAUDIA CRISTINA DO LAGO BORGES	CCHLA - DH	EDUCAÇÃO	O Projeto Sibindo a Ladreia, desenvolvido desde 2011, tem como principal parceira o Departamento de História UFPEB, em parceria com a Fundação Casa de Cultura Companhia da Terra e com a Associação de Mulheres do Porto do Capim Grupo de Jovens Gurgas do Sambaúá, da comunidade do Porto do Capim. Seu objetivo central é contribuir para o ensino-aprendizagem dos maracajós do Porto do Capim como pertencentes a uma comunidade tradicional e ribeirinha. Busca-se, assim, o aprofundamento do processo de conscientização dessa população quanto à sua condição	Objetivo Geral: Desenvolver, a partir da produção artística elaborada pelo projeto, a percepção sobre a importância da preservação do patrimônio histórico-cultural e a apreensão do papel histórico de todos os agentes sociais.	PESSOAS DA COMUNIDADE E PÚBLICO EXTERNO	claudia@ufpeb.br	ufpeb.br	
53	PJ219-2021	Referenciamento nos Serviços de Proteção Social e na Rede de Acolhimento na Paraíba: abordagem interdisciplinar entre as famílias em tempos de pandemia	ELISANGELA DE OLIVEIRA INACIO	CCHLA - DSS	SAUDE	O agravamento da crise sanitária mundial que exige o isolamento e distanciamento social tem gerado o retraimento da população, em especial, de idosos e de pessoas com comorbidades e em situação de risco, portanto, impeliu o olhar presencial dos(as) usuários(as) nos serviços socioassistenciais e demandas de cuidados e acolhimento através do trabalho remoto, além da oferta de atendimento socioassistencial de forma virtual. Desse modo, as demandas cotidianas das famílias e dos indivíduos que buscam acesso aos programas sociais, no âmbito interdisciplinar, no Bóia Família, nos serviços do SUS, no INSS e outras formas de atuação na rede "visão equidade do Estado e das	Objetivo Geral: Oferecer atendimento online às famílias, indivíduos, idosos, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes, mulheres em situação de violência, pessoas LGBTQI+ que buscam informações de acesso aos serviços de políticas públicas (saúde, saúde mental, assistência social, violência contra a mulher, educação, habitação, conselhos tutelares, ONGs, locais de dispensação de medicamentos, testes Covid, auxílio emergencial, auxílio funeral, etc.) Específicos: • Promover a percepção e a criação dos profissionais em formação de que o uso de ferramentas digitais de ensino e aprendizagem é uma realidade.	Famílias, Indivíduos, crianças e adolescentes, mulheres em situação de violência, pessoas LGBTQI+ que buscam informações de acesso aos serviços de políticas públicas (saúde, saúde mental, assistência social, violência contra a mulher, educação, habitação, conselhos tutelares, ONGs, locais de dispensação de medicamentos, testes Covid, auxílio emergencial, auxílio funeral, etc.)	elisangelainacio@ufpeb.br	ufpeb.br	
54	PJ206-2021	Janelas Abertas: Arte, Cultura e Geração de Renda em Saúde Mental	ZAETHAGUIAR DO NASCIMENTO	CCHLA - DP	SAUDE	O presente projeto denominado "Janelas Abertas: Arte, cultura e geração de renda em Saúde Mental" caracteriza-se por uma proposta de extensão pontada a partir do tipo ensino, pesquisa e extensão articulando iniciativas de Arte, Cultura e Geração de Renda produzidas por usuários de saúde mental. O referido projeto será desenvolvido com base no uso de ferramentas digitais e busca desenvolver ações que visem favorecer sujeitos portadores de sofrimento psíquico (psicose e neurose graves,	Objetivo Geral: Favorecer a inserção social dos sujeitos em sofrimento psíquico de virtuals substitutos de saúde mental pela via de circulação (em modalidade de virtuals) de suas produções fruto de iniciativas de arte, cultura e geração de renda. Proporcionar o processo de formação ensino-aprendizagem em modalidade virtual, a partir de colaboração entre docentes de graduação de diferentes cursos (saúde,	pacientes portadores de transtornos psíquico, usuários de Alcool e outras drogas e Equipos multiprofissionais da	zetha@ufpeb.br	ufpeb.br	

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	
65	PJ081-2021	Mulheres em cena: protagonismo de mulheres na cultura popular (Ação III)	LUCIANA ELEONORA DE FREITAS CALADO DEPLAGNE	CCHLA - DLCV	CULTURA	Este projeto está vinculado ao NUPO (Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular) e corresponde à sua terceira edição. A partir de uma perspectiva de pensamento e práticas decolônias, o projeto surgiu de duas inquietações demonstradas pelo corpo docente e discente do Curso de Letras em relação às práticas educativas: primeiramente, a dissociação das práticas educativas nos cursos de Letras com o contexto histórico-cultural da cultura popular. A outra inquietação diz respeito à ausência de conhecimento e atuação do profissionalismo de mulheres na produção da cultura popular. Neste, as feiras livres representam as características culturais, sociais, econômicas e ambientais da regionalidade local. Essas características e suas relações são construídas através de um processo lúdico e pelas memórias dos atores envolvidos e das suas necessidades de uso. No momento atual, provocado pela pandemia do COVID 19 novas formas de comercialização de alimento estão sendo ampliadas e difundidas e para as feiras o	Objetivos GERAL: Estudar, registrar e divulgar a produção de mulheres da cultura popular 1. Provocar no alumnado das escolas da rede Municipal de Educação da cidade de João Pessoa e da Comunidade em geral práticas de leituras que os façam refletir e se engajarem no prazer de ler, escutar textos das culturas populares em performance. 2. Divulgar em páginas virtuais tais como facebook, instagram blogs as atividades desenvolvidas vinculadas ao NUPO no que diz respeito à produção cultural de mulheres. 3. Promover discussões a partir de oficinas de elaboração de um livro. 4. Atuar a CPT e os agricultores e agricultoras familiares na construção de metodologias e estratégias que fortaleçam as relações culturais, sociais, econômicas e ambientais e na manutenção da rede das feiras agroecológicas da Zona da Mata paraibana.	PROFESSORES DA REDE PÚBLICA, ARTISTAS POPULARES, ALUNOS DA REDE PÚBLICA, PÚBLICO EM GERAL	lucianaeleonora@yaho.com.br	instagram.com/mulheresemcena
66	PJ077-2021	Sabores da terra: rede das feiras agroecológicas da Zona da Mata paraibana.	THIAGO LIMA DE GUSMAO	CCHLA-DC	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	As feiras livres representam as características culturais, sociais, econômicas e ambientais da regionalidade local. Essas características e suas relações são construídas através de um processo lúdico e pelas memórias dos atores envolvidos e das suas necessidades de uso. No momento atual, provocado pela pandemia do COVID 19 novas formas de comercialização de alimento estão sendo ampliadas e difundidas e para as feiras o	Agricultores Agroecológicos que comercializam nas feiras pesquisadas	tiagolima7@yaho.com.br		
67	PJ073-2021	SABER CONECTADO: PROMOVENDO O LTRAMENTO DIGITAL DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA (AÇÃO 4)	THIAGO MAGNO DE CARVALHO COSTA	CCHLA-DC	EDUCAÇÃO	O projeto Saber Conectado, vinculado ao Programa de Extensão EFOPLI - Espaços de Formação do Professor de Língua Inglesa, promove a difusão do conhecimento para a integração das novas tecnologias de informação e comunicação (NTIC) às práticas de professores de língua inglesa - em formação, como também daqueles que já atuam há vários anos, visando aprimorar percepções e metodologias de como incorporar ferramentas digitais que propiciam um ensino de inglês significativo, sempre inovador, atrativo, eficaz e consequentemente, melhorando a participação dos alunos, bem como a qualidade das aulas. Em contexto de pandemia, o projeto assume o papel de incluir	O objetivo geral do projeto é trabalhar o letramento digital do professor de língua inglesa de modo a habitá-lo e motivá-lo, por meio de nossas discussões e propostas, a incorporar novas ferramentas e metodologias oferecidas pelas novas tecnologias de comunicação e informação a sua prática pedagógica e consequentemente tornar as aulas de língua inglesa mais prazerosas e adequadas à nova realidade do mundo em constante inovação, principalmente em momentos de pandemia, quando é exigido dos professores amplo domínio de ferramentas para proporcionar experiências mais significativas e mais interessantes.	Professores de língua inglesa da rede pública e privada de todas as regiões do Brasil	magnodecarvalho@gmail.com	https://www.instagram.com/efoplinipb/?hl=pt-br
68	PJ056-2021	EPAl Estudos e Práticas em Animação - 2021	RICARDO PINTO PAIVA	CCHLA-DC	CULTURA	O projeto "EPAl Estudos e Práticas em Implementação de Técnicas de Animação - 2021" pretende abordar o ensino e aprendizado de técnicas de animação, em especial o stop-motion, com alunos universitários e com alunos de escolas públicas, para fomentar o mercado local de profissionais com habilidades e competências técnicas para a produção de obras filmadas em animação. O projeto é uma continuidade das ações desenvolvidas em 2020. No decorrer do ano pretendemos pesquisar sobre a história da animação.	Objetivos Gerais: Esse projeto tem como objetivo criar e manter um ecossistema de pesquisa, produção, distribuição e consumo de produtos audiovisuais nas mais diversas técnicas de animação, em especial da animação em stop-motion. Ao iniciar a formação de jovens produtores de animação, pretendemos fortalecer a relação da universidade com os agentes culturais e possíveis produtores das comunidades locais, integrando-os com a vivência universitária e movimentando a cultura livre no	estudantes, professores, profissionais do cinema e pessoas interessadas em animação	ricardoppaiva@gmail.com	https://www.instagram.com/ricardoppaiva/
69	PJ045-2021	Aproximações etnográficas aos Instrumentos de Gestão Ambiental e Territorial Indígena (IGATI) dos Potiguara/PB	ALICIA FERREIRA GONCALVES	CCHLA - DCS	MEIO AMBIENTE	O presente projeto de extensão intitulado "Aproximações etnográficas aos Instrumentos de Gestão Ambiental e Territorial Indígena (IGATI) dos Potiguara/PB", que submetemos ao PROBEX 03/2021, trata-se de uma terceira edição do projeto "Construindo Mapas Sociais: subsídios para a elaboração do IGTA Potiguara" direcionado em 2019 ao Edital COEX - "UFPB em seu Município", e em 2020 ao edital 02/2020 do PROBEX. O referido projeto tem por objetivo realizar uma aproximação etnográfica junto à execução	Objetivo Geral - Acompanhar de forma etnográfica a execução dos Instrumentos de Gestão Territorial e Ambiental Indígena (IGATI) do povo Potiguara da Paraíba, em especial os que tenham vistas ao Plano de Gestão Territorial e Ambiental Indígena (PGTA) Específicos - Realizar o acompanhamento da execução de IGATIS no contexto dos Potiguara da Paraíba no período de vigência deste projeto - Assessorar a Associação de Caciques Potiguara junto aos projetos de Gestão Territorial	Comunidades indígenas, pesquisadores, discentes e instituições	aliciafg1@gmail.com	instagram.com/gjgca

Fonte: elaboração da própria Assessoria, a partir do levantamento de dados do SIGAA

Em realidade, existem projetos PROBEX com impacto mesmo internacional, e o projeto estratégico “S-Intex: sistema de registro, monitoramento e análise da internacionalização da extensão no ensino superior - FASE 2”, coordenado pela Profa. Dra. Elaine Baldissera, realiza o monitoramento desses dados, juntamente com a Agência de Cooperação Internacional da UFPB, em sintonia com o edital PRINT/CAPES (2018) e a Resolução CONSUNI 06/2018, que define a Política de Internacionalização da UFPB.

Nesse sentido, por exemplo, o projeto “MOBILANG UFPB: mobilidade, cidadania e plurilinguismo” (PJ535-2021), coordenado pela Profa. Dra. Ángela María Erazo Munoz, do DMI/UFPB, fornece apoio a imigrantes por meio de acompanhamento linguístico remoto, através da formação de mediadores linguísticos que possam prestar assistência de comunicação inclusiva a esses povos. Em 2021, foram realizadas atividades de *podcast*, seminários e cursos de capacitação de formadores de intérpretes comunitários remotamente.

Na mesma direção, o projeto “ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA NÃO-MATERNA: a atuação do PLEI no acolhimento dos estudantes estrangeiros e na formação dos estudantes Letras” (PJ461-2021), coordenado pelo Prof. Dr. José Wellisten Abreu de Sousa (DLPL-UFPB), tem um papel fundamental na internacionalização da extensão universitária ao atuar dentro dos contornos do PEC-G – Programa Estudante Convênio de Graduação - , recebendo alunos intercambistas estrangeiros e trabalhando no ensino de português como ferramenta fundamental para a inserção dos discentes na UFPB e na sociedade paraibana e brasileira. O público-alvo do PLEI alberga também refugiados e imigrantes que solicitem, por meio de ONGs, a oferta de cursos de português específicos; outros estrangeiros que buscam a naturalização e/ou a aprovação de cidadania brasileira; assim como demais estrangeiros da comunidade externa. No ano de 2021, foram diversas as ações realizadas dentro da proposta do projeto, apesar das limitações pandêmicas: aplicação da prova do CELPE-BRAS; palestras com o intuito de difundir a cultura brasileira perante os estrangeiros; participação em simpósios; e cursos de português preparatórios para o exame do CELPE-BRAS.

Parceiro do projeto anterior, a ação “MANDALA CULTURAL NO PLEI: o ensino de Português como língua não materna em perspectiva” (PJ427-2021), coordenado pela profa. Dra. Mariana Escarpinete, que tem por escopo a elaboração de mandalas culturais entre os alunos atendidos pelo projeto “ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA NÃO-MATERNA: a atuação do PLEI no acolhimento dos estudantes estrangeiros e na formação dos estudantes Letras” e os licenciando em letras que desejam se capacitar nessa vertente de ensino.

Na mesma linha, o projeto da atual Assessora de Extensão, a profa. Dra. Juliana de Luna Freire, do DLEM/UFPB, intitulado “Conversando sobre Cultura: Aulas de Língua Inglesa para a a Comunidade” (PJ636-2021) também centralizou ações importantes de internacionalização no ano 2021, envolvendo o oferecimento de cursos de extensão em língua inglesa para a sociedade paraibana. Adaptando-se à pandemia e às atividades remotas, o projeto realizou minicursos de inglês para a comunidade acadêmica e externa remotamente (Minicurso: Conversando sobre Cultura: Aulas de Língua Inglesa para a a Comunidade; Minicurso de Conversação em Língua Inglesa (Grupo I)). A Profa. Dra. Juliana, além disso, atua como colaboradora de um importante projeto, o “Refugiados e Migrantes na Paraíba: acolher e integrar” (PJ308-2021), coordenado pela Profa. Dra. Ana Berenice Peres Martorelli, e no âmbito desse último projeto, foram realizados cursos de português como língua de acolhimento.

Ressalte-se que o projeto de profa. Ana Berenice Peres tem um impacto frontal sobre o amparo de venezuelanos no Estado da Paraíba – que, segundo dados de 2020 do Observatório Antropológico da UFPB, eram 191 somente em João Pessoa (UFPB, 2020) – e sobre a capacitação de estudantes acerca de políticas de acolhimento de migrantes e refugiados, e conseguiu realizar remotamente várias atividades nessa direção no ano de 2021. Um dos maiores desafios apontados nos projetos de amparo a imigrantes, durante a pandemia, diz respeito à dificuldade de acesso dos estrangeiros às aulas *online*, e a resolução desse problema talvez possa demandar uma ação pública mais efetiva do Governo do Estado da Paraíba e da prefeitura de João Pessoa, com vistas à ampliação da cidadania através da inclusão digital.

O projeto LITERATURA APLICADA À SALA DE AULA- ANO 4 (PJ340-2021), coordenado pela Profa. Dra. Maria Elizabeth Peregrino Souto Maior Mendes, do DLEM-UFPB, ligado ao programa EFOPLI (Espaços para a Formação do Professor de Língua Inglesa), que tem por objetivo capacitar professores de língua inglesa da rede pública de ensino com vistas à reestruturação de práticas docentes de uso de textos literários, também se liga à internacionalização, não apenas em virtude do ensino linguístico, mas também pela parceria realizada com a *University of British Columbia*, na figura do colaborador Jonathan Ferreira.

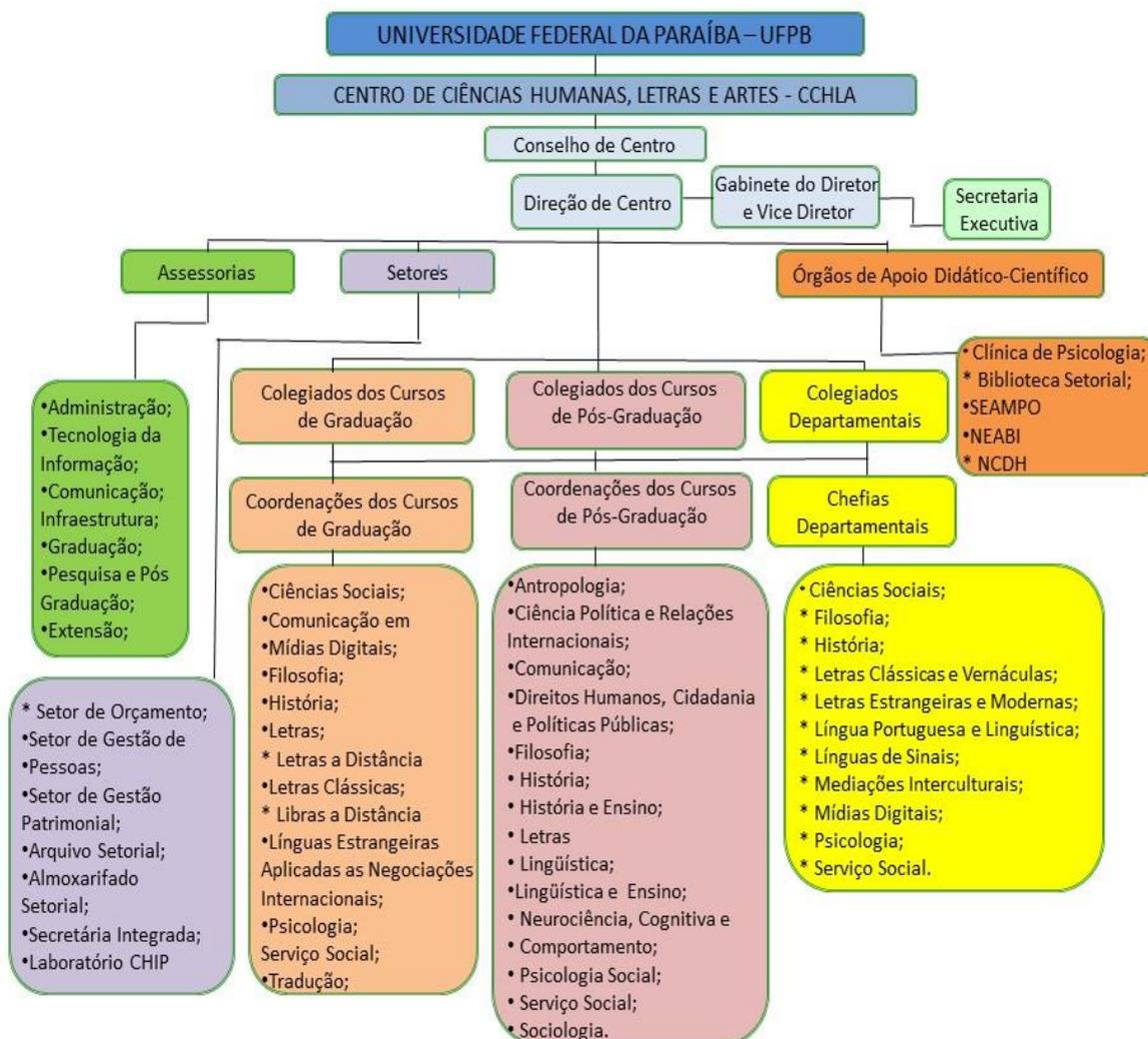
Importante apontar que mesmo projetos que não trabalham com línguas estrangeiras impactam nos objetivos de internacionalização da UFPB e do CCHLA: o “UFPB NO COMBATE À COVID-19: PLANTÃO PSICOLÓGICO E SAÚDE MENTAL” (PJ324-2021), coordenado pela Profa. Dra. Sandra Souza (DP-UFPB), antes da pandemia, se destinava à realização de escutas psicológicas de urgência à sociedade paraibana e à comunidade acadêmica. Porém, com os atendimentos remotos, o Plantão pôde ampliar seu âmbito de atuação para abarcar brasileiros residentes no exterior. Em 2021, foram realizados 330 atendimentos remotos, vindos do Brasil e de outras partes do mundo.

Da mesma forma, o projeto “UFPB no combate à Covid-19: Assistência Psicológica aos alunos do Campus I e aos adultos jovens da população em geral”, de Profa. Dra. Ieda Franken (DP-UFPB), gerou repercussões sobre as métricas de internacionalização em 2021 por ter atuado em parceria com o PLEI no atendimento psicológico de intercambistas de Guiné Equatorial, Haiti, Gana, Timor Leste, Gabão e Congo.

A Assessoria de Extensão, no ímpeto de ampliar e fortalecer cada vez mais as práticas extensionistas do CCHLA, tem, em 2022, ampliado sua atuação, através da conexão dos projetos “A Extensão Ocupa a Praça”, que possui dois bolsistas, e do projeto “ARCO: Arquivo, Registro e Comunicação das ações de extensão no CCHLA”, que também tem duas estudantes vinculadas com bolsa, através de reuniões semanais de planejamento e com projetos de criação de um *site* dinâmico para ajudar na integração e no diálogo entre os projetos do CCHLA. As ações do Ocupa a Praça, que incluirão *lives*, palestras e ações presenciais, quando do retorno das aulas, na Praça da Alegria, com o objetivo de integrar, publicizar e ampliar os projetos em execução, deverão ser retomadas na primeira semana de março de 2022.

Da mesma forma, e em virtude das demandas de curricularização da extensão, no ano de 2021 foram realizadas duas reuniões do Fórum Permanente de Extensão do CCHLA – uma delas, inclusive, com a participação da Profa. Dra. Sandra de Jesus, ex-Pró-Reitora de Extensão da UFRGS -, em atendimento à meta 12, estratégia 12.7, do Plano Nacional de Educação (2014-2024), conforme Lei nº 13.005/2014, que assegura, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão. A ideia das reuniões foi explicitar as demandas da creditação nos PPCs, que deverão ser implementadas na UFPB até 17 de dezembro de 2022. Entretanto, ainda se aguarda a formalização da Resolução da Creditação, pela PROEX, para que novos encaminhamentos sejam dados nesse sentido.

2. ORGANOGRAMA



3. PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS EM 2021

Instalação de rotas acessíveis (PISO TÁTIL) na área interna e externa do Centro;
Coleta de dados para elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão;
Execução de inúmeras medias de biossegurança, dentre elas: abertura de janelas em variados espaços do Centro; Exposição da capacidade máxima de pessoas nos

ambientes institucionais; Inserção de placas educativas, Plano preventivo e corretivo de ar-condicionados e Instalação de barreiras de acrílico nos setores administrativos.
Projeto de iluminação em Led para toda área externa do CCHLA;
Levantamento das informações em português e inglês para sinalização modular do CCHLA;
Urbanização em frente à biblioteca Setorial Vanildo Brito;
Construção de bancos e mesas em áreas externas do Centro;
Instalação de bicicletários;
Sinalização dos extintores de incêndio em toda área interna e externa do CCHLA.

4. PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS PARA O CENTRO

Oportuno torna-se dizer, que o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes estará elaborando no primeiro semestre do corrente ano o planejamento estratégico participativo para o próximo triênio, levando em consideração que o CCHLA através de uma gestão democrática e inclusiva têm trabalhado desde 2017 com essa ferramenta de gestão. Neste sentido, salientamos que os principais desafios e ações futuras para o Centro serão abordados e debatidos em breve, uma vez que esse processo administrativo será finalizado nos próximos meses.